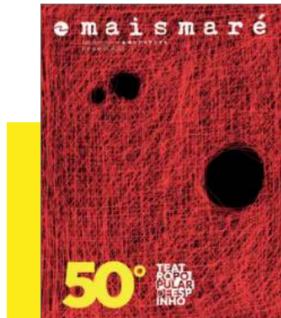




DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2272
 13 DE DEZEMBRO DE 2023
 EDIÇÃO IMPRESSA - SEMANÁRIO
 PVP 1€

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



Não perca, juntamente com esta edição, o quinto número da "Mais Maré", a nova separata do jornal Maré Viva, centrada no Teatro Popular de Espinho



O AUTO DA MARCA DO ETERNO DOMINGOS DE OLIVEIRA

na primeira pessoa

10, 11 e 12



destaque

HÁ UMA EQUIPA A PERCORRER AS RUAS DE ESPINHO PARA "DAR DIGNIDADE" AOS MAIS VULNERÁVEIS

O SMACTE é um serviço que acompanha pessoas adultas consumidoras de drogas, maioritariamente ilícitas, no concelho de Espinho. Nasce com o objetivo de aumentar a qualidade de vida destes utilizadores, através da prestação de cuidados de saúde e higiene, de forma a contribuir para a sua progressiva estruturação psicossocial.

Pag. 15 a 17

da terra

UNIR ESTÁ A REFORMULAR OS HORÁRIOS DOS LOTES DE ESPINHO, VILA NOVA DE GAIA E FEIRA

A Unir, nova rede de autocarros da Área Metropolitana do Porto (AMP), avisou, a 5 de dezembro, estar a "reformular e adequar" os horários dos lotes Norte Nascente, Sul Nascente, e Sul Poente. A decisão surgiu depois das várias queixas que se fizeram ouvir, dos utilizadores da rede.

Pag. 7

da terra

OVAR DESTINA 219 MIL EUROS A GRUPOS DE CARNAVAL E ESCOLAS DE SAMBA

A Câmara Municipal de Ovar vai atribuir 219 mil euros aos grupos carnavalescos e escolas de samba que vão participar no Carnaval de Ovar 2024. O apoio, aprovado em reunião de câmara, pretende "incentivar e valorizar o trabalho" de 24 associações.

Pag. 14

PUB



optivisão®

Premier
ópticas

Comparticipação direta com:
Médis, Multicare, SAMS Quadros

Rua 18 N°717 - Espinho
Telf.: 22 731 2618

OpticalPremierEspinho
 @opticas.premier

PUB



Stamp Flower

Boas festas!

Rua 14, n° 633
Espinho

Novas Instalações

SALÃO DE CHÁ

Café + Bolo
1,20€

+ Loja de artigos personalizados



nascente



"NATAL NASCENTE" ACONTECE JÁ ESTE SÁBADO

No próximo sábado, 16 de dezembro, às 21h30, o "Natal Nascente" vai tomar conta do Centro Multimeios com um espetáculo em que os participantes das diferentes modalidades da secção do Animartes serão protagonistas.

O evento, promovido pela Nascente - Cooperativa de Ação Cultural, irá exibir o trabalho desenvolvido pelas diversas iniciativas que acontecem, semanalmente, no Auditório Nascente, tais como a capoeira, ginástica de manutenção, danças europeias, danças de salão babies, danças de salão crianças, Latin Girls, Latin Fit (iniciadas/intermédias/avançadas), solo girls, dança desportiva e danças de salão social.

Os ingressos podem ser adquiridos no Auditório Nascente, na Rua 16, 1200, e tem o custo de sete euros para o público geral. As crianças, dos quatro aos dez anos, podem usufruir de um preço especial (3,5 euros).

Exibição dos projetos do serviço educativo do CINANIMA adiados para data a definir

A cerimónia de encerramento e de exibição da cerimónia de encerramento e de exibição das ações "Crianças Primeirº" e "Eu Sou Júri", agendada para 30 de dezembro, às 16h00, no Centro Multimeios, foi adiada. A decisão surgiu após uma reunião com a direção da Nascente, na qual se concluiu que "muitas pessoas da comunidade escolar" estariam ausentes devido à interrupção do ano letivo para férias.

"Concluiu-se que o melhor será adiar esta exibição para uma data que possibilite a

presença de todos e que nos permita também assegurar a sessão com uma produção à altura" - lê-se na comunicação enviada.

Não obstante, o Maré Viva sabe que "estão a ser encetados esforços" para realizar duas exposições do "Crianças Primeirº" no final desta semana, a 15 de dezembro, no Agrupamento de Escolas João Silva Correia e no Agrupamento de Escolas de Ovar - Norte, de forma a apresentar os filmes realizados por Ema Lavrador e Leonor Henriques (duas das quatro

formadoras do projeto "FRAME - Ver e Fazer Cinema de Animação"), e respetivas turmas.

Relembre-se que este ano participaram no projeto FRAME os alunos e professores do Agrupamento de Escolas (AE) Dr. Manuel Gomes de Almeida (Espinho); AE Sophia de Mello Breyner (Vila Nova de Gaia), AE João da Silva Correia (São João da Madeira) e AE Ovar Norte (Esmoriz).

Exposição da oficina de cerâmica já está patente na Rua 15

No dia 9 de dezembro a oficina de cerâmica da Nascente inaugurou na Rua 15, 260, o espaço onde, até 17 de dezembro, poderá encontrar e adquirir um conjunto variado de peças feitas a partir do barro e da criatividade.

A escolha é diversa e a preços acessíveis, podendo servir para surpreender um amigo ou familiar com uma prenda original nesta quadra natalícia. A exposição e venda de produtos estará a funcionar entre as 15h00 e as 18h00.

Nascente com horário condicionado em dezembro

Nos dias 22, 26 e 29 de dezembro, bem como a 2 de janeiro de 2024, os serviços na sede da cooperativa Nascente estarão encerrados. A decisão foi tomada devido à ausência da equipa de profissionais, que estará a usufruir dos seus dias de férias e horas compensatórias de trabalho extraordinário.

A medida temporária afetará o atendimento presencial e os serviços da cooperativa, mas voltará ao normal após o período estabelecido, empenhando-se em garantir a continuidade da qualidade no atendimento e dos serviços prestados aos seus sócios e simpatizantes.

PUB

BARBEARIA
Duarte
desde 2000
Boas festas!

Rua 21 - Nº751 - 4500-204 - Espinho
T. 227 323 319 - tlm. 932 393 655

PUB

CFE
Central de
Ferragens de Espinho

Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, Nº618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

PUB

Cafe **Charme** Boas festas!
Rua 20, nº 897 - Espinho

PUB

COE Boas festas!
pensamos em si...

Rua 25, nº 320 - Espinho
T+351 22 323 3274

PUB

Belameia
Boas Festas! desde 1969
Malhas | Moda | Confecção

Interiores: Homem e Senhora
Rua 23, Nº 316 - Espinho
Tif. 936 506 461

PUB

FELIZ
NATAL E
PRÓSPERO
2024

1/2
Publicidade

PUB

**TATTOO
PIERCING**

HELLO
SAILOR
TATTOO PARLOR

**RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503**

PUB

oe
OPTICA
DE ESPINHO

Boas Festas!
Rua 23, nº 850 - Espinho
T. 22 732 4359
geral@opticaeespinho.com

opinião



Rosa Amaral
Professora e Formadora

Um outro olhar sobre os resultados PISA¹

E se os telejornais abrissem com uma informação positiva sobre os resultados obtidos na avaliação PISA dos alunos com 15 anos em 2022, resultados esses que também estão no relatório da OCDE de 2023? Claro está que seria bem diferente. Abrir telejornais mostrando que os nossos alunos apresentam uma "quebra sem precedentes" na avaliação do seu desempenho em Leitura e Matemática, é muito mais chamativo que mostrar que o desempenho dos nossos alunos está em linha com a média dos países da OCDE. Atente-se no seguinte:

- Portugal apresenta-se no 29.º lugar do ranking em matemática (domínio principal do PISA 2022) no total de 81 países/economias participantes, sendo que 70% dos alunos atingiram pelo menos o nível 2 de proficiência em literacia matemática (média da OCDE: 69%), pelo que, esses alunos podem interpretar e reconhecer, sem instruções diretas, como é que uma situação simples pode ser representada matematicamente;

- Neste domínio de literacia em matemática, Portugal não se diferenciou significativamente de países da OCDE como Lituânia (475 pontos), Alemanha (475 pontos), França (474 pontos), Espanha (473 pontos), Hungria (473 pontos), Itália (471 pontos), Noruega (468 pontos) e Estados Unidos da América (465 pontos);

- 77% dos estudantes em Portugal atingiram o nível 2 ou superior em leitura (média da OCDE: 74%). Esses alunos podem identificar a ideia principal num texto de tamanho moderado, encontrar informações baseadas em critérios explícitos, embora às vezes complexos, e podem refletir sobre o propósito e a forma dos textos quando explicitamente direcionados a fazê-lo;

- 78% dos estudantes portugueses atingiram o nível 2 ou superior em ciências (média da OCDE: 76%), quer isso dizer que podem reconhecer a explicação correta para fenómenos científicos familiares e podem usar esse conhecimento para identificar, em casos simples, se uma conclusão é válida com base nos dados fornecidos.

Em síntese, Portugal ficou na média da OCDE em matemática, leitura e ciências.

Não é, portanto, objetivo deste meu olhar a queda nos resultados; no mínimo, basta ver os dados aqui referidos. Também temos consciência de que, bem torcidos, os dados nos dão o que queremos que tenham de dar. Talvez por isso muitos já venham deixando na praça pública a mensagem de que não é por conta dos tempos da pandemia que a queda no desempenho se justifica, mas pela falta de acompanhamento dos alunos pelas famílias ou pelo facilitismo (seja lá isso o que for!) generalizado dos professores. Num ponto têm razão: Se é uma questão de "facilitismo" ele é tão generalizado que até em países como a Finlândia, esse ícone da Educação!, o trambolhão foi semelhante.

Adiante! Dizia que o meu será um outro olhar, aquele que quero aqui partilhar, deixando bem claro que a minha intenção é valorizar o que na Escola se vem fazendo. Uma leitura atenta do «PISA - Relatório Nacional - Portugal 2022» apresenta-nos um outro conjunto de informações, a meu ver, muito significativas e que nos merecem reflexão, sobre bem-estar relativo ao ambiente escolar e ao apoio familiar:

- Os alunos portugueses foram dos que revelaram um maior sentido de pertença à escola no total dos países da OCDE. Cerca de 76% dos alunos afirmaram que fazem amigos com facilidade na escola e 82% referiram que sentem fazer parte da escola;

- A percentagem de alunos moderadamente satisfeitos e muito satisfeitos com a sua vida (7 a 10 na escala do índice de satisfação com a vida), em Portugal, foi de 66,2%, enquanto a média da OCDE foi de 61,4%. Por outro lado, a percentagem de alunos insatisfeitos com a sua vida é inferior à média da OCDE: 11,6% vs. 18,0%;

- Os valores positivos do índice sentimento de segurança e bullying indicam que os alunos se sentem seguros na escola e nas suas imediações. Em Portugal, o valor de índice em 2022 foi de 0,13 e na OCDE o valor foi de 0,00;

- Apenas 5,7% dos alunos portugueses referiram não se sentir seguros no caminho da escola até casa e apenas 5% reportou ter sido vítima de bullying frequentemente; 20,1% dos alunos da média dos países da OCDE referiram ter sido vítimas de bullying pelo menos algumas vezes por mês. Em Portugal, este valor foi de 13,9%;

- No que respeita ao índice apoio familiar, entende-se por valor positivo (acima de zero) quando os alunos consideram que a sua família lhes dá apoio e um valor negativo (abaixo de zero) indica, por seu turno, um fraco apoio familiar; assim, em Portugal, no PISA

2022, o valor de índice de apoio da família é de 0,41, o segundo mais alto de todos os países participantes, o que significa que os alunos portugueses são dos que consideram receber maior apoio familiar. O valor deste índice na média dos países da OCDE é próximo de 0;

- Destaco, em particular, o resultado apresentado neste índice (apoio familiar) pelos alunos portugueses que responderam que, em família: i) são incentivados a terem boas notas - 59,5% vs 40,8% da média dos países da OCDE; ii) falam sobre um problema que tenham na escola - 41,1% vs 29,2% da média dos países da OCDE.

Para finalizar, estou em crer que, enquanto sociedade, deveremos considerar os dados aqui referidos como motivo de orgulho nos nossos alunos, no trabalho que se vem fazendo na Escola e no apoio que a família faculta, ainda que valha a pena analisar com pormenor, e daí retirar consequências, os desempenhos obtidos nos três domínios em avaliação (matemática, ciências e leitura), complementando com uma outra leitura que em breve será objeto da minha atenção neste espaço de partilha e reflexão, a do Relatório de monitorização do Plano 21|23 Escola+, a par de uma visão sistémica do (des)investimento na Educação.

¹Programme for International Student Assessment, programa desenvolvido pela OCDE e que visa avaliar se os alunos de 15 anos (idade que corresponde ao final da escolaridade obrigatória, em muitos dos países participantes) estão preparados para enfrentarem os desafios da vida quotidiana e se conseguem mobilizar as suas competências de leitura, de matemática e de ciências na resolução de situações do dia a dia. O estudo avalia também a capacidade de resolução colaborativa de problemas, a literacia financeira e o pensamento criativo desses alunos.



Tiago Afonso
Violinista

Descrença Política

A abstenção é a palavra de ordem. Não é sinónimo de protesto, é mesmo de descrença política. A abstenção na Madeira chegou perto dos 50%. Pensar politicamente deixou de ser um direito democrático e está em vias de extinção! Na política é prática recorrente evidenciar o superlativo, o ato heróico totalmente inócuo, as múltiplas facetas de uma mesma questão

e de anunciar a boa nova aos seus seguidores de uma forma fofinha e em letras garrafais. Aos olhos dos crentes políticos os dogmas são verdades absolutas proferidas por pessoas que parecem encarnadas do divino Espírito Santo. Os que não crêem assistem incrédulos a estas anuciações e questionam-se sobre quais os fundamentos concretos para esta revelação divina e se eles mesmos estarão quiçá noutra realidade paralela que não lhes permita enxergar aquilo que é tão claro aos olhos dos crentes.

Assistimos a ascensões aos céus de indivíduos aos quais os ateus não lhes reconhecem qualquer competência. São levados em braços e encorajados a seguirem os seus ideais por homens que a si dedicam toda a sua fé e esperança. Esta cegueira absoluta leva os ateus políticos a duvidarem da sua própria conduta e discernimento. Chegam até a duvidar se aquilo que sabem ser verdade não estará completamente errado e desatualizado da doutrina política praticada.

Uma coisa é certa, o que hoje se anuncia amanhã pode ser alterado. E está tudo bem. Todo o pontificado corrobora e é fácil ar-

ranjar uma narrativa contundente que reitere todas as redundâncias. Num jogo de bailarico político vai-se ajustando o par conforme lhes vai dando jeito. Ora hoje joga-se à direita, ora amanhã altera-se para a esquerda, ora faz-se pares, ora não se vai a jogo. Hoje dá-se, amanhã tira-se. Fala-se a nível nacional quando se quer aliciar o eleitorado, e quando corre mal canalizam-se os resultados para meramente locais. Claro está que mesmo os crentes políticos questionam-se se vale a pena entrarem no bailarico ou se, de uma vez por todas, abandonam o palco e deixam os folclóricos fazerem o seu espalhafato sozinhos com as suas saias largas. Isto de tocar o reco-reco até é engraçado mas, no fim de contas, o que interessa é que no final do mês exista dinheiro para pagar as contas. As novas gerações nascem já com o chip político desformatado e os mais velhos deixaram de aceitar as novas atualizações.

Por muito que a história nos tente mostrar que a política é uma necessidade social, cultural, económica e financeira a descrença é hoje uma realidade preocupante. Os núcleos políticos são escassos, as movimentações da

sociedade são raras e os portugueses estão fartos de tantos teatros sem réus.

As instituições democráticas estão a implodir e a perder fiéis. Deixaram de ter legitimidade porque o português pensante prolifera no nosso País. A iliteracia está em menor número e o ser errante está a dar lugar aos homens que, com fundamento e conhecimento, questionam a sua sociedade e o estado lastimável do seu País. Já não se aceitam verdades absolutas proferidas por profetas de profissão, sabendo de antemão que não passam de demagogias sem fundamento. Já não se aceitam ordens de quem não sabe ordenar. Já não se aceitam promessas de quem nada cumpriu. Já não se abanam bandeiras a troco de 'palmadinhas' nas costas e um pernil assado no espeto.

Do Governo à oposição, precisamos de soluções palpáveis, fundamentadas e definidas. Já não vamos em balelas rasuradas em desdobráveis. Já não comemos números que tentam camuflar a tendência da cauda da Europa. Já estamos fartos de novelas sem culpados. Já estamos cansados de pagar a incompetência de quem não governa, mas sabe-se governar.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Subdiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira
Colaboradores André Ramada, Rosa Amaral e Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Sede do editor: Rua 62, n251, 4500-241 Espinho

Sede do impressor: Rua de São Brás, n1, 4710-073 Braga
Tiragem: 1000 exemplares

Depósito Legal 2048/83
Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:
O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta,

todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;

- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;

- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;

- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda



13 DE DEZEMBRO - CINEMA
"Ovos de Ouro - Uma Aventura em África"
 Auditório do Casino de Espinho
 21h30

O FEST - Cineclube de Espinho regressa às sessões infantis com um dos mais divertidos filmes dos últimos tempos que promete animar o início da época natalícia. Toto e Di vivem pacificamente na famosa Quinta Pollón. Ambos são pais orgulhosos de um casal de pintainhos Uly e Max, dois ovinhos brilhantes e dourados que, por parecerem "ovos de ouro" são raptados por traficantes russos que os levam para o Congo, em África. Toto e Di, acompanhados pelos seus fiéis amigos Confi, Willy e Bibi, fazem-se à estrada sem receios, numa aventura contra o tempo para salvar Uly e Max.



14 A 23 DE DEZEMBRO - CINEMA
"Wish: O Poder dos Desejos"
 Centro Multimeios de Espinho
 16h00

Enquanto o Walt Disney Animation Studios celebra o seu 100º aniversário, o novo filme "Wish: O Poder dos Desejos" faz a pergunta: "Como surgiu a estrela dos desejos, a quem tantas personagens da Disney fizeram desejos?". Passada no reino mágico de Rosas, a história apresenta Asha, uma idealista perspicaz que pede um desejo tão poderoso que é atendido por uma força cósmica - uma pequena bola de energia sem limites chamada Star. Juntas, Asha e Star enfrentam um inimigo formidável - o governante de Rosas, o Rei Magnífico - para salvarem a sua comunidade e provarem que, quando a vontade de um humano corajoso se liga à magia das estrelas, coisas maravilhosas podem acontecer.



14 DE DEZEMBRO - CINEMA
"Viver Mal"
 Auditório do Casino de Espinho
 21h30

Um hotel junto à costa norte de Portugal acolhe os seus clientes, num fim de semana. Um homem vive dividido entre a atenção a dar à sua mulher e o espaço que ocupa a sua mãe no meio deles. Uma mãe promove o casamento da filha para facilitar a sua relação amorosa com o genro. Outra mãe vive através da filha, impedindo-a de tomar as suas próprias decisões. Três núcleos familiares em final de ciclo de aceitação. Esta é a segunda parte da nova narrativa de João Canijo, que a par de "Mal viver", é uma demonstração de força e vitalidade do novo cinema português, e como tal, uma obra essencial para se perceber este momento ímpar da cinematografia nacional.



15 E 16 DE DEZEMBRO - MÚSICA
Orquestra Clássica de Espinho/ Kandace Springs/ Diogo Costa
 Auditório de Espinho - Academia
 21h30

"Lady in Satin" é um marco na história da música popular americana. Ray Ellis orquestrou um repertório exemplar, que talhou, impecavelmente, à medida da voz da grande Billie Holliday. Canções sobre dor, perda e amor eternizaram-se na trágica Lady Day, sublinhando a sua grande intensidade. A Orquestra Clássica de Espinho e Kandace Springs recriam esse LP histórico. Springs é uma cantora e pianista em rápida ascensão, herdeira da grande tradição feminina da vocalidade jazzística, e os seus dois últimos discos tiveram o selo da Blue Note. Quem melhor para refletir o brilho e a classe de Billie Holliday? O espetáculo conta ainda com a direção musical de Diogo Costa.



15 DE DEZEMBRO - CINEMA
"EO"
 Auditório do Casino de Espinho
 21h30

O mundo é um lugar misterioso quando visto pelos olhos de um animal. "EO", um burro cinza com olhos melancólicos, encontra pessoas boas e más no caminho da sua vida, experimenta alegria e dor, sobrevive à roda da fortuna que transforma, aleatoriamente, a sua sorte em desastre e o seu desespero em felicidade inesperada. Mas nem por um momento ele perde a sua inocência. O FEST - Cineclube de Espinho encerra 2023 com um dos filmes mais essenciais dos últimos 12 meses. Este regresso do mestre veterano polaco Jerzy Skolimowski é um filme impactante e de rara beleza, que obriga a repensar a relação humana com o mundo animal, tudo sobre as rédeas de uma das figuras mais emblemáticas da história do cinema europeu. O filme venceu o prémio do júri em Cannes e esteve nomeado para um Óscar, para além de vários outros prémios num percurso notável, e que agora chega finalmente a Espinho.



16 DE DEZEMBRO - TEATRO
"A Meias"
 Junta de Freguesia de Esmoriz
 16h00

"A Meias", uma interpretação e encenação de Ângelo Castanheira e Eduardo Dias, nasce como uma brincadeira de faz de conta, onde a partilha e o aconchego da entreada se encontram. Tudo partilhado, tudo ajudado, tudo solucionado ao som de uma caixa de música, onde encontros e desencontros traçam os limites da audácia de seguir uma aventura. Numa linguagem clown, viaja-se até à infância de cada um, sem preconceitos - só assim poderia ser um espetáculo pensado para toda a família, onde o murmurinho dos tempos idos é sussurrado ao ouvido.

17 DE DEZEMBRO - TEATRO

"Gato das Botas"
 Centro de Arte de Ovar
 17h00

O coletivo Jangada Teatro inspira-se no famoso conto de Charles Perrault para levar a cena um novo e fresco reconhecimento das aventuras deste matreiro e astuto Gato. Para isso, recorrem à utilização de vários elementos caricaturais: uma cenografia mutante e versátil; figurinos ostentosos; diálogos jocosos; elementos sonoros ao vivo que estimulam e revelam as características de "farsa" encontradas na obra. Partindo de um mundo como o de hoje - munido dos mais recentes gadgets, tecnologias, informações e acessórios - este "Gato das Botas" tenta perceber se, de facto, será possível alcançar muito, com tão pouco.



19 DE DEZEMBRO - MÚSICA
Concerto de Natal - Coro "Amigos da Música"
 Igreja Paroquial de Silvalde
 21h30

O Coro "Amigos da Música" protagonizará um concerto celebrativo da época natalícia no próximo dia 19 de dezembro, pelas 21h30, na Igreja Paroquial de Silvalde. O concerto do coletivo, dirigido pelo maestro Fausto Neves, é de entrada gratuita.

ATÉ 22 DE DEZEMBRO - TEATRO

"Um Sonho"
 Teatro São João - TNSJ
 16h00/19h00/21h00

"A minha peça mais amada, filha da minha mais profunda dor." Estreada em 1907, "Um Sonho" é uma das obras mais revolucionárias de August Strindberg, o fundador do teatro moderno. O dramaturgo sueco enfrenta e resolve aqui um paradoxo: representar a forma incoerente mas aparentemente lógica do sonho. As personagens tomam corpo, dissolvem-se, reconstituem-se. Abandonam a cena para reentrar logo a seguir num outro tempo e lugar. Tudo pode acontecer, tudo é possível e provável neste arsenal de aparições onde se entrecrocamos o patético e o cómico, o realismo e o onirismo, o lírico e o irónico. "A distorção de tempo e espaço é a alma do teatro", diz Bruno Bravo, a quem foi confiada esta produção do TNSJ. O encenador vem levantando espetáculos despojados e ritualizados, que acreditam na potência da palavra para gerar imagens, movimento, surpresa. Em "Um Sonho", temos não uma, mas vinte, cinquenta peças cosidas umas às outras por Strindberg, como nós mesmos fazemos de manhã, com os nossos sonhos rasgados. Quem sonha? E quem é sonhado? O teatro como lugar onde nos juntamos para sonhar em comunidade.

cultura notícias



AUDITÓRIO DE ESPINHO ABRE 2024 COM KATHRINE WINDFELD, MACALÉ E SARA BARROS LEITÃO

DR

O primeiro trimestre de 2024 do Auditório de Espinho - Academia já é conhecido, e a programação viaja por entre o jazz, a música erudita, a música popular brasileira, o teatro, os valores em ascensão e os nomes consagrados. A primeira das sugestões está agendada para 26 de janeiro, e traz a palco a pianista Kathrine Windfeld [na imagem], que fará parte de uma fusão com a Orquestra de Jazz de Espinho, e com a direção de Paulo

Perfeito e Eduardo Cardinho. A pianista, que tem surpreendido no panorama europeu do jazz com as suas composições para orquestra, será condutora de várias viagens por paisagens rítmicas complexas. Mais tarde, já a 2 de fevereiro, sobe a palco "Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa" - um texto, encenação e interpretação de Sara Barros Leitão, que nasce a partir do livro "Novas Cartas Portuguesas". Como mote

para o espetáculo está a criação do primeiro Sindicato do Serviço Doméstico em Portugal - por isso, atenta-se no papel pouco contado e valorizado do trabalho das mulheres, do seu poder de organização e reivindicação. Uma semana depois, o palco passa ao oboísta Tiago Coimbra, com a Orquestra Clássica de Espinho, dirigida por José Eduardo Gomes. O concerto vai apresentar obras românticas de Tchaikovsky e também de Peter Mieg, com

base numa parceria entre o músico português e a fundação que divulga a obra do compositor suíço. A 16 de março, será a vez de Jards Macalé tomar o palco - artista brasileiro que, em 2022, comemorou os 50 anos do lançamento do seu primeiro trabalho a solo - reconhecido pela sua fusão do samba com a bossa nova, a essência do rock, as harmonias clássicas e o espírito de improvisação do jazz.

Jimmy P junta-se ao Coro do Orfeão de Ovar para celebrar a época natalícia

No dia 22 de dezembro, o Centro de Arte de Ovar acolhe, pelas 21h30, o espetáculo "Natal Urbano" - uma celebração que reunirá, em palco, a universalidade da música e o espírito de partilha que se sublinha em cada época natalícia. Para esta tour, o músico Jimmy P

juntou as suas canções mais icónicas a temas clássicos da época do ano retratada para, em conjunto com o Coro Jovem do Orfeão de Ovar, dirigido por Lura Rui, reviver clássicos como "Happy Day", "Amazing Grace" ou "Hallelujah". Como não poderia deixar de ser, promete

também entoar clássicos como "Entre as Estrelas", "Contigo", "Volta pra ti" ou "Sempre que acordares", temas que somam já milhões de visualizações nas várias plataformas digitais.

Martim Sousa Tavares dirige o Concerto de Ano Novo e Reis em S. João da Madeira

A 7 de janeiro, a Casa da Criatividade, em São João da Madeira, acolhe o Concerto de Ano Novo e Reis protagonizado pela Orquestra Filarmonia das Beiras, dirigida e apresentada pelo maestro Martim Sousa Tavares. Esta promete ser uma noite repleta de danças, como as valsas ou as polcas, onde a Orquestra promete continuar a dar provas da sua vivacidade, assumindo os comandos da pista de dança na segunda metade do concerto. No programa, está ainda a estreia absoluta de uma obra de Pedro Lima, jovem e emergente compositor, que irá transformar a Orquestra numa cabine de DJ. Através de um set contínuo de meia hora, serão percorridos, de forma sinfónica, os principais tipos de dança dos dias de hoje: o dubstep, o house, o techno, o low-fi, entre outros, num percurso de crescente efusividade e festa. Um concerto para "tirar os pés do chão", engrandecido com um desenho de luz festivo.

Timbres da América Latina sobem ao palco do Casino de Espinho

O Casino de Espinho recebe, até 30 de dezembro, pelas 22h30, "Fuego - The Show", um espetáculo de dança, música e arte circense, com uma seleção musical eclética, temas clássicos e novas roupagens sonoras. Em evidência estarão os ritmos da América Latina - com especial destaque para a música cubana - com um elenco de 15 artistas da DMAES - Espetáculos e Eventos. "Fuego - The Show", espetáculo dividido em três atos, surge integrado numa dinâmica que contempla também o jantar (entre as 20h00 e as 21h00) no Casino espinhense.



THE GIFT, MIGUEL ARAÚJO E VICTOR HUGO PONTES NO CENTRO DE ARTE DE OVAR NO INÍCIO DE 2024

O Centro de Arte de Ovar vai iniciar 2024 com concertos da tradição de "cantar os reis", e até março propõe ainda espetáculos pela banda The Gift, pelo cantor Miguel Araújo e pelo coreógrafo Victor Hugo Pontes.

A sala, gerida pelo Município de Ovar, começa por apostar na identidade local, já que o formato vareiro de "cantar os reis" está classificado desde 2020 como Património Cultural Imaterial de Portugal por envolver um registo específico de "janeiras" – sempre com uma saudação à audiência, uma mensagem evocativa do nascimento e dos ensinamentos de Cristo, e um agradecimento final à hospitalidade da plateia.

Os concertos de Cantar os Reis estão assim previstos para 6 e 7 de janeiro, sendo o primeiro dia protagonizado por troupes adultas e o segundo por grupos infantis, num total de 25

coletivos. O Centro de Arte recebe depois, no dia 13, o espetáculo de teatro "Sabão Potassa – Estórias d'Alma Lavada", que, a partir de uma recolha de histórias locais para crónicas radiofónicas, reúne cerca de 80 elementos da comunidade vareira numa peça que recorda "o tempo em que os pisos de madeira eram lavados com sabão".

Fevereiro faz-se depois com o espetáculo "Bantu", em que Victor Hugo Pontes reúne bailarinos portugueses e moçambicanos. Evocando um conjunto de línguas faladas na África subsariana, "Bantu" é descrito pelos seus criadores como "mais do que uma ocorrência linguística: pode ser uma linguagem própria que sobreviveu às línguas europeias impostas; um mecanismo identitário; um signo vedado ao colonizador; uma forma de comunicação, plena de códigos culturais, históricos, religiosos e

políticos; a materialização efémera de um longo encontro".

Os The Gift, por sua vez, atuam a 1 de março, para apresentar "Coral", o seu mais recente álbum. O grupo define esse disco como um trabalho de contrastes, entre os quais o proporcionado pelo "veludo da parte humana", interpretada a solo ou em coro, e o "áspero da eletrónica, crua, rude, cruel". Ainda em março, no dia 8, o Centro de Arte de Ovar recebe outro espetáculo de dança, "Verbal Images", que, partindo da partilha informal de experiências associadas a imagens incitadoras de afeto, "sejam elas reais ou imaginárias", vai recorrer a um "dispositivo cénico manipulável para explorar as ações de observação, comunicação e interpretação como meios de evasão".

Segue-se, a 15, o concerto de Bruno Pernadas sob o mote "How Can We be Joyful in a World

Full of Knowledge? / Como podemos estar alegres num mundo cheio de conhecimento?". A pergunta dá título ao disco que celebra 10 anos em 2024, e vai ser reintroduzida em palco pelo músico e compositor, que foi convidado para criar o hino oficial das comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, num arranjo para orquestra sinfónica. A programação do Centro de Arte de Ovar para o primeiro trimestre do novo ano termina a 22 de março com "Casca de Noz", que é o nome da terceira temporada da digressão que o cantor e compositor Miguel Araújo iniciou em 2019 e com a qual regressa a um formato mais intimista, apresentando-se em palco a solo, apenas com alguns instrumentos.

Salvador Sobral encerra a programação de 2023 da Casa da Criatividade

A Casa da Criatividade, em São João da Madeira, encerra a programação de 2023 com um concerto de Salvador Sobral, músico e compositor português, vencedor do Festival da Eurovisão. O espetáculo está marcado para o dia 17 de dezembro, pelas 21h00. Sobral viveu nos Estados Unidos e em Espanha, onde

estudou Jazz durante dois anos na prestigiada "Taller de Music". Ao longo deste período, criou vários projetos musicais, compôs as suas próprias canções, e foi formando uma identidade musical. No início de 2019 lançou o seu segundo álbum em nome próprio, e editou ainda o primeiro disco do projeto "Alma

Nuestra". No início de 2020 levou aos palcos do CCB, da Casa da Música e do Teatro Aveirense o ciclo de concertos "Salvador Sobral canta Brel". O seu terceiro e último álbum "bpm", lançado em 2021, foi nomeado para um Grammy latino, pelo trabalho de engenharia de som.

PUB

Sabores do Gil
Rua 33, nº 904
4500-314 - Espinho
Tlm. 935 947 175
Tel. 224 012 151
Espinho
Boas festas! ✨
restaurantesaboresdoalilespinho@gmail.com

PUB

Los Guapos
Boas festas!
Rua 23, nº 338 Espinho
Telef.: 227320294 Tlm.: 935661883

PUB

PRIMOR
Boas Festas!
Rua 19, nº 883 - Espinho
T. 227342305

PUB

pérola noivos
Boas festas!
Pronto a vestir para cerimónia
Criações e Reproduções Exclusivas
Rua 33, nº 943 - Espinho
Tlm. 918 760 442 || Tlf. 220 964 743

PUB

Horto da Jú
Rua 31, nº 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991
Boas festas!

PUB

Supermercado NOVO ORIENTE
Rua 31, nº 914 - Espinho www.novooriente.pt
Boas festas!

PUB

BELINTIMA
Boas Festas!
Rua 23, nº 236 - Espinho T. 969 076 072

PUB

CASA MENINO JESUS
Boas festas!
Artigos Religiosos
Cera de toda a Qualidade
Rua 4, nº 642 - 4500 -343 Espinho
Tel. 227 313 201

da terra

UNIR ESTÁ A "REFORMULAR" OS HORÁRIOS DOS LOTES DE ESPINHO, VILA NOVA DE GAIA E FEIRA



A Unir, nova rede de autocarros da Área Metropolitana do Porto (AMP), avisou, a 5 de dezembro, estar a "reformular e adequar" os horários dos lotes Norte Nascente (Gondomar, Valongo, Paredes e Santo Tirso), Sul Nascente (Arouca, Oliveira de Azeméis, Feira, S. João da Madeira e Vale de Cambra), e Sul Poente (Vila Nova de Gaia e Espinho). A decisão surgiu depois das várias queixas que se fizeram ouvir, de vários utilizadores da rede, que protestaram contra a alteração de horários de carreiras que, nalguns casos, chegaram mesmo a resultar na impossibilidade de comparecer no local de

trabalho atempadamente. "A Unir encontra-se a reformular e a adequar os horários dos lotes 2, 4 e 5 ao serviço efetuado. Em breve, os mesmos serão disponibilizados", lia-se numa nota à entrada do site da rede da AMP.

Também a 5 de dezembro, mas através de uma publicação nas suas plataformas sociais, a Unir tinha referido "estar a acompanhar atentamente as situações que têm sido reportadas", e também a "trabalhar com os operadores de transporte parceiros e os Municípios, no sentido de normalizar a operação nos 17 concelhos" da AMP. Foram

ainda reportados casos de alguns autocarros que ainda circulam com decorações antigas e sem a bandeira a funcionar, bem como sem o número da linha, mantendo-se a folha A4 a indicar o destino, como já acontecia com os anteriores operadores do serviço rodoviário de passageiros. Para além disso, vários utilizadores queixaram-se também da falta de autocarros quer no serviço regular, quer no serviço escolar. A informação nas paragens era, à data, também ela inexistente.

Recorde-se que a Unir começou a operar a 1 de dezembro (feriado), substituindo os serviços

efetuados pelos cerca de 30 operadores privados rodoviários da AMP, como a Transdev, UT Carvalhos ou Feirense. O terceiro lote foi caro - em termos de adjudicação - foi precisamente o Sul Poente (Vila Nova de Gaia e Espinho), adjudicado à Transportes Beira Douro (da Auto Viação Feirense) por 59,8 milhões de euros. De acordo com os contratos, a Área Metropolitana do Porto irá desembolsar um total de 311,6 milhões de euros ao longo de sete anos no âmbito da nova rede de transportes públicos rodoviários.

DR

S. João da Madeira avança com mais 12 habitações sociais em prédios devolutos

A Câmara Municipal de São João da Madeira anunciou, no início de dezembro, que irá proceder à criação de 12 fogos de habitação social, num processo que é financiado, na sua globalidade, pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito do 1º Direito. Para o efeito, a autarquia adquiriu um edifício local, que será requalificado, conjuntamente com um imóvel municipal vizinho, onde até já funcionaram os serviços municipalizados, a Cerci e o Centro de Saúde.

De acordo com a informação veiculada, o projeto de arquitetura "já está em marcha" e, assim que estiver concluído, a Câmara irá "lançar a empreitada para fazer as obras e para que as famílias possam entrar nestas casas", reiterou o Presidente, Jorge Vultos Sequeira - "De uma só vez vamos cumprir dois objetivos: aumentar a oferta pública de habitação em São João da Madeira, num total de 12 fogos, de tipologia T1 e de tipologia T2, por um lado e, por outro, vamos promover a reabilitação urbana de uma parte do centro nuclear da cidade, dando nova vida a dois edifícios que estão degradados". Globalmente, os prédios já adquiridos pelo Município (ou com processo de aquisição em curso) vão permitir criar 77 novos fogos de habitação social, num investimento de 5,3 milhões de euros, financiados pelo PRR. Há ainda 47 apartamentos que serão futuramente construídos em terrenos municipais.

Nogueira da Regedoura vota o orçamento para 2024 na reta final de dezembro

A freguesia de Nogueira da Regedoura vota, a 29 de dezembro, na sede da Junta, pelas 21h00, o orçamento para o ano de 2024. A votação acontecerá na quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, que terá também um período de tempo reservado para a prestação de informações de Rui Rios, autarca local, e um outro momento destinado à participação do público.

PUB





INVESTIGADORAS AVEIRENSES CONQUISTAM PRÉMIO NORTE-AMERICANO CENTRADO NA SUSTENTABILIDADE

No passado dia 7 de dezembro, a Associação Norte-Americana para o Avanço da Sustentabilidade no Ensino Superior premiou um artigo assinado por 12 investigadores - entre eles as aveirenses Sara Moreno Pires e Mariana Nicolau, da Universidade de Aveiro - reconhecido com o prestigiado prémio de 2023 AASHE Sustainability Award, pela investigação no domínio da sustentabilidade no ensino superior. A investigação divulgada

no artigo, financiada pelo programa da União Europeia ERASMUS+, foi considerada a grande vencedora internacional na categoria "Campus Sustainability Research Award". Em causa está um módulo interativo de ensino da sustentabilidade; para a sua criação, revela Sara Moreno Pires, foi analisada a experiência de um ano de trabalho interdisciplinar a criar e testar um módulo interativo com todos os desafios inerentes ao surgimento da

pandemia de Covid-19. Os materiais produzidos estão agora disponíveis de forma aberta e gratuita, em quatro línguas, no website oficial do projeto. O Reitor da UA, Paulo Jorge Ferreira, comentou a atribuição desta distinção e destacou a relevância para a instituição do trabalho nesta área: "A sustentabilidade é um objetivo estratégico estruturante da Universidade de Aveiro e a Calculadora da Pegada Ecológica desenvolvida pelo projeto

EUSTEPs desempenha um papel central nesse contexto. A atribuição deste prémio vem confirmar a qualidade do trabalho desenvolvido e mostrar que estamos a construir o futuro da Universidade com base em instrumentos científicos sólidos. Parabéns à equipa por esta distinção" - disse.

Bloco operatório do CHVNGE dinamiza 1º Open Day para utentes em idade pediátrica

No passado dia 26 de novembro, o Bloco Operatório Polivalente do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNGE) abriu as portas aos seus utentes em idade pediátrica, numa iniciativa que procurou sobretudo diminuir ansiedade nos familiares e doentes, desmistificar medos e fobias associados ao ato cirúrgico/anestésico, humanizando os cuidados assistenciais. Para cumprir estes objetivos, a equipa dinamizadora, composta pelas enfermeiras Ana Vieira, Anabela Tomé, Glória Gonçalves, Luís Silva e Paula Vieira, preparou um Open Day, no qual os familiares e doentes puderam visitar as instalações,

através da realização do percurso que têm de efetuar no dia da cirurgia, e da simulação do cenário que podem encontrar, assim como divulgaram o papel da enfermagem no bloco operatório.

Tratando-se de uma atividade experimental, que se quer alargar a toda a comunidade, Alcino Ribeiro Martins, Enfermeiro Gestor do Bloco Operatório Central (BOC), explicou que "para este dia foram convidados os familiares dos funcionários do BOC a participar, contabilizando-se um total de 39 crianças, entre os 4 e os 15 anos, e 39 acompanhantes, subdivididos em três grupos, em que cada visita teve a duração de 30 minutos, terminando com um pequeno lanche". De acordo com a organização deste 1º Open Day do Bloco Operatório, "o feedback das crianças e dos acompanhantes foi muito positivo, tendo sido muito participativos ao longo da visita, mostrando vontade em intervir, naquele que foi um momento de aprendizagem e, em simultâneo, de brincadeira".

Porto aprova o orçamento para 2024, o maior da história do município

A Assembleia Municipal do Porto aprovou, no início de dezembro, por maioria, o orçamento municipal para 2024, que se fixa em 412 milhões de euros, mais 26,2 milhões de euros face ao de 2023. O documento, que já tinha sido aprovado em reunião de Câmara, foi aprovado com os votos favoráveis do movimento "Rui Moreira: Aqui Há Porto", PSD e Chega, a abstenção do PS e PAN e os votos contra do BE e CDU. Durante a sessão extraordinária, e depois de todas as forças políticas se terem pronunciado sobre o orçamento para o próximo ano, o presidente da Câmara usou da palavra para dizer que entende a discordância de opções ideológicas,

bem como as preocupações relativamente à descentralização de competência. "O facto de ser o maior orçamento não nos deve, por si só, tranquilizar quanto ao futuro", afirmou Rui Moreira, destacando o aumento da despesa corrente devido a "fatores exógenos" como os vencimentos e progressões nas carreiras. "Temos vindo a ter um conjunto de receitas que não são rígidas, variam em função de ciclos económicos", sublinhou o presidente da Câmara, criticando o Estado por ainda não ter encontrado "uma forma de resolver esta matéria". "Cada vez se pede mais dos municípios e cada vez a receita garantida aos municípios é mais imprevisível", acrescentou.

PUB



R. 8, N°471 - 4500-363
Espinho (frente ao Casino)
Serviço Take Away

Tel.: 227 340 220

facebook.com/Restaurante-Baliza

PUB



Pronto a vestir
Homem e Senhora

Perfil

Boutique

Boas Festas!

Rua 27, n° 322
Espinho
T. 227 348 471

POSSÍVEL REVERSÃO DA AGREGAÇÃO DE FREGUESIAS DEVERÁ ACONTECER ENTRE 2024 E 2025



DR

A reversão de freguesias agregadas em 2013 só será aprovada pelos deputados eleitos na próxima legislatura, entre julho de 2024 e março de 2025, tendo em conta o calendário eleitoral previsto para os próximos anos. A lei impede alterações ao mapa administrativo das freguesias nos seis meses anteriores a qualquer ato eleitoral, pelo que a criação de novas freguesias só poderá ocorrer na próxima legislatura, a partir de julho de 2024, um

período posterior à realização das legislativas, em 10 de março, e das europeias, em junho. Por outro lado, a aprovação da reversão de freguesias só será possível até março de 2025, tendo em consideração a expectativa de que estas autarquias possam já ir a votos desagregadas nas eleições autárquicas de setembro desse ano. A nova lei para a criação, modificação ou extinção de freguesias, que entrou em vigor em 21 de dezembro de 2021,

permite que as freguesias agregadas em 2013 revertam o processo até às condições que tinham anteriormente à agregação, através de um mecanismo transitório especial e simplificado.

Depois de cumpridos todos os formalismos exigidos ao nível local, o parlamento recebeu dentro do prazo, que terminou em 21 de dezembro do ano passado, 182 projetos de propostas de desagregação de freguesias

agregadas, segundo o grupo de trabalho. No entanto, cerca de 140 deles foram considerados incompletos, pelo que foram pedidos mais elementos às respetivas assembleias de freguesia, de acordo com um relatório do grupo de trabalho que no parlamento acompanha o processo de desagregação de freguesias. O procedimento está atualmente na fase em que as autarquias visadas estão a responder e a enviar ao parlamento os elementos pedidos.

PUB

lipor

VAMOS DAR ECO A UM NATAL Ecofeliz

A LIPOR e os Municípios Associados acreditam que um bom Natal é *ecofriendly*. A isso chamamos "Ecofelicidade"! Está nas nossas mãos a capacidade de influenciar e agir na preservação do ambiente, de proteger os recursos naturais, de mudar de hábitos e ajudar quem nos rodeia a fazer um pouco mais pelas gerações futuras. Este é o momento: *Vamos dar Eco a um Natal EcoFeliz.*



ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL



MAlin

matosinhos

Porto.



Valongo



www.lipor.pt

na primeira pessoa

O AUTO DA MARCA DO ETERNO DOMINGOS DE OLIVEIRA



O teatro. Bukowski disse, em vida, observar as pessoas à distância, tal e qual “como numa peça de teatro”. “Eles estavam no palco, e eu era a plateia de um homem só” – escrevia o poeta alemão. Embora aparentemente simples, este pensamento conjuga, em si próprio, duas (de várias) realidades: a primeira, de que tudo é teatro; a segunda, de que pouco mais seremos do que meros espectadores de angústias, alegrias e desaforos – tão nossas, como dos demais. Tanto mais seremos, na medida em que compreendemos o outro; porque o outro somos, no final. A 27 de dezembro de 1936, na pacata aldeia de Silvalde, nasceria a plateia de um homem só, e o palco de tantos outros: Domingos de Oliveira. Atrás da Igreja, numa rua sem saída – o “Canto” – crescia aquele que viria

a ser o fundador do Teatro Popular de Espinho (TPE). Na memória, ficaram-lhe os tratos da agricultura, as vozes e afazeres das lavadeiras, e o labor dos animais na terra. Tanto assim foi que grande parte destas paisagens sensoriais aparecem, espaçadas, no seu currículo poético. “Tive uma infância boa, feliz. E acredito que isso teve muita importância na minha vida” – lembra. Era daquele local que avistava as searas de centeio – e tantas vezes se perdeu, por entre elas, com os amigos. Agulhas cheias de vida, por entre palheiros repletos de surpresas. Frequentou o posto escolar próximo da Linha do Vouga. “O professor era paralítico. Deixou-me uma boa imagem. Éramos cerca de 40 alunos e, para além de nos ter sob a sua responsabilidade, ainda fazia o registo civil da freguesia. Estava na

sala e, quase de hora em hora, assistíamos a pessoas a entrarem para pedirem um atestado, mais isto e mais aquilo. Como é que ele homem podia com tanta coisa ao mesmo tempo?” – diz. Foi aqui que completou a terceira classe.

Depois, os pais decidiram construir casa em Anta, e foi lá que concluiu a quarta. Fez a escola primária “com relativa facilidade”. E era chegado, naquele tempo, o grande momento para muitas das famílias mais modestas: prosseguir os estudos, ou contribuir para o rendimento do agregado. E a opção foi clara, até porque o seu pai havia pedido um empréstimo a um lavrador para construir este novo lar e, para colmatar esses custos, embarcou para a Venezuela. “Quando lá chegou, a primeira coisa que fez foi escrever à minha mãe. Disse-lhe para ela tratar logo de me colocar a estudar de novo”. E assim foi: o pequeno Domingos fez o exame de admissão ao liceu, e acabou matriculado no Colégio de S. Luís, em Espinho. Lá, conheceu dois professores que o “tocaram” de forma particular – o escritor Manuel e Silva, e Constante Pereira. Com alguns trabalhos pelo meio, regressou aos estudos já sozinho, e completou o sétimo ano. No horizonte, a concretização de um gosto pelo Ensino Primário. “Gostava do trabalho com as crianças da terceira infância. Também já lia muito sobre Psicologia

Genética, Pedagogia” – vai justificando. Para lá chegar, havia que concluir o Curso do Magistério, no Porto. “Fi-lo, mas para o concluir, precisava de dispor de dois anos sem trabalhar. Quando tive possibilidade para tal, já foi bastante tarde. Aliás, o meu Curso do Magistério foi o último a existir antes do 25 de abril. Já estava envolvido no Teatro, na altura... E não tinha ainda qualquer experiência no Ensino. Depois da Revolução já comecei a dar aulas” – prossegue.

“Não me recordo de uma semana na qual não tenha escrito”

Domingos de Oliveira encontrou, na escrita, a companhia ideal. Foi – e é – a sua parceira de sempre. Aquela a que recorria nos tempos mortos do estudo, das viagens; que se senta a seu lado, em casa, no silêncio da introspecção. “O meu amor pelas letras aparece muito cedo, numa constância muito grande. Não me recordo de uma semana na qual não tenha escrito” – confessa. Define-se, por isso, como um “estudioso da poética”, ciente de que é no conhecimento em torno do ofício que se prepara a sua prática. “O que é que o ritmo tem a ver com o poema? Porque é que não é diferente? Que relação existe entre o ritmo

“Não tive aquele convívio capaz de elevar a escrita para o patamar seguinte. Tive uma aprendizagem lenta, com os livros. A treinar na esteira deste, ou daquele”

**“O professor tradicional diz a lição,
e manda decorar as serras,
os caminhos de ferro, os rios...
Nunca me identifiquei com isso.
É uma sabedoria morta”**



**“Sempre senti determinadas
coisas de uma forma muito
intensa e permanente.
Um dos temas que mais me
assoberba é a sensibilidade
para com as pessoas que
sofrem opressão do poder”**

dos versos no poema? Sempre procurei saber todas essas coisas. As vírgulas, por exemplo, não significam todas o mesmo: umas são pausas de sintaxe; outras, serão pausas de expressão. Retirar uma vírgula de uma frase pode baralhar-lhe completamente o sentido, assim como dar-lhe outras propriedades rítmicas. Tudo isto me aparece já tarde, com o estudo” – elabora. Não é um homem-sombra, mas estará lá perto: sempre preferiu estar longe dos holofotes, e apontá-los aos demais, para os ver brilhar – característica que é comum ao lastro que deixou no ensino, na poesia e

também no teatro. “Se ensinei alunos e se, mais tarde, formei atores no teatro? Talvez. Será que o professor é que ensina? Ou será que, por outro lado, as pessoas é que aprendem? Posso, sim, ter criado o contexto ótimo para que cada um aprendesse o que é verdadeiramente relevante. Sempre procurei fugir a certos vícios da Pedagogia. O professor tradicional diz a lição, e manda decorar as serras, os caminhos de ferro, os rios... Nunca me identifiquei com isso. É uma sabedoria morta” – argumenta. Na poesia, grande parte da sua obra mantém-se inédita. Reconhece, hoje, na sua vida, um

“problema” que, admite, talvez lhe tenha conferido uma “faceta diferente”: nunca saiu de Espinho. “Sempre vivi aqui. Por isso, não convivi com um grande número de escritores; claro que conheci José Marmelo e Silva, por exemplo, mas foram poucos. Não tive aquele convívio capaz de elevar a escrita para o patamar seguinte. Tive uma aprendizagem lenta, com os livros. A treinar na esteira deste, ou daquele. Esse foi o meu processo de aprendizagem. Mas sempre quis escrever algo que me pertencesse; que me desse voz. E isso já aparece tarde, por volta dos 50 anos, ou até mais. Foi tarde” – vinca.

Tarde – ou precisamente a tempo – começavam a surgir os primeiros contornos de um desenho poético próprio. Um retrato não monolítico, em termos temáticos, dos seus pensamentos. Conotado, por alguns, como rico em teor político. “Tenho uma tendência – não lhe chamaria política, embora pareça –, mas diria que sempre senti determinadas coisas de uma forma muito intensa e permanente. Um dos temas que mais me assoberba é a sensibilidade para com as pessoas que sofrem opressão do poder. Talvez seja algo que me venha da infância, já. Os meus poemas são, em grande parte, desencadeados pela opressão e pela desgraça. E isso transparece nos textos” – continua. Talvez por isso, tenha sentido o

25 de abril como “uma libertação enorme”, mas “fugaz”, com promessas ainda “por cumprir”. “Sou muito solidário com as pessoas que sofrem, que são vítimas. Se considerarmos que, neste momento, umas poucas dezenas de famílias do Mundo têm metade da riqueza dos outros milhões de pessoas... Para mim, isto é uma coisa incrível. Não é que entenda que todos devamos ter o mesmo vencimento. Compreendo que um médico não possa ter o mesmo ordenado que alguém que varre a rua. Mas esta pessoa, que varre a rua, precisa de ter um rendimento que lhe permita ter acesso à habitação, dar assistência aos filhos, aceder a cuidados de saúde. Levar uma vida com dignidade” – vinca. Hoje, já quase não compra livros. Refugia-se na biblioteca pessoal, que foi adquirida “a custo”, ao longo dos anos, “sacrificando, por vezes, outras coisas”. Como que a chamar, os poemas regressam-lhe. “Há dias, tomava café; na televisão, um miúdo na Palestina gritava. Tinham morto o pai dele. Aquilo impressionou-me de tal maneira, que deu logo origem a um poema: ‘O Grito’, assim se chama. Há textos que, enquanto autores, não conseguimos prever” – esclarece.

**“Éramos um grupo
de jovens, talvez mais
ansiosos que os restantes
por uma libertação
qualquer”**

O caminho de Domingos de Oliveira cruza-se com o teatro na secção cultural da Académica de Espinho – uma porta aberta por António Gaio. “Para mim, António Gaio foi um verdadeiro animador cultural, como é muito raro encontrar-se. Sabia animar as pessoas, e agregá-las em torno de um objetivo comum, o que é muito importante. A nível nacional, não conheço outro nome que lhe chegue perto neste domínio” – define. E assim, num momento em que o Regime começava a esvair-se, ressuscitava-se aquela secção. “Começaram a criar-se secções, e calhou-me a mim o Teatro. E claro, apareceram-me jovens. Não havia pessoas com mais de vinte anos. Na altura, a minha experiência resumia-se a alguns textos que havia redigido, mas que entretanto se perderam. Aliás: uns, perderam-se; outros, fui eu que os eliminei” – confessa. A primeira encenação de Domingos de Oliveira aconteceu num teatro de amadores, em Oliveira do Douro. Nos primórdios do Teatro Popular de Espinho (TPE), ainda estava no Magistério; por isso, os tempos mortos eram passados na Biblioteca de São Lázaro, onde lia, lia e lia sobre Psicologia, Pedagogia, Sociologia da Educação. Não o sabia, à altura, mas estava só a colecionar os passos mais certos para ver o grupo brotar. “Quando ali cheguei, e vi aquela juventude toda... Pensei: ‘posso responder a estes jovens com qualquer coisa que já seja teatro’; ou que, pelo menos, os encaminhe para tal. E recorri ao jogo dramático, famoso na Pedagogia Moderna: aprender, fazendo aquilo que se quer. Lembrei-me logo do Gil Vicente, que dá ótimos momentos para tal. Existem aqueles momentos mais estimulantes, com a alma que se debate entre a existência terrena, ou o anjo que chega e dá o conselho contrário. Pensei que, jogando a estas coisas, em termos dramáticos, estaríamos a experimentar tudo o que o teatro necessita. O jogador está-se a formar naquilo que depois será o teatro; à medida do tempo, irá ganhar a consciência disso. E foi isso que aconteceu” – dá nota. Também aqui

fez por ser um entre os outros. “Se eu me apresentasse ao grupo como professor/encenador/diretor, de certo modo estaria a falsificar a ideia pedagógica que estava a querer colocar em prática. Não me podia demitir das funções pelas quais me responsabilizei: formar um grupo de teatro. Mas podia colocar-me ao nível dos restantes no grupo. Ser um elemento, mais um, como os restantes”.

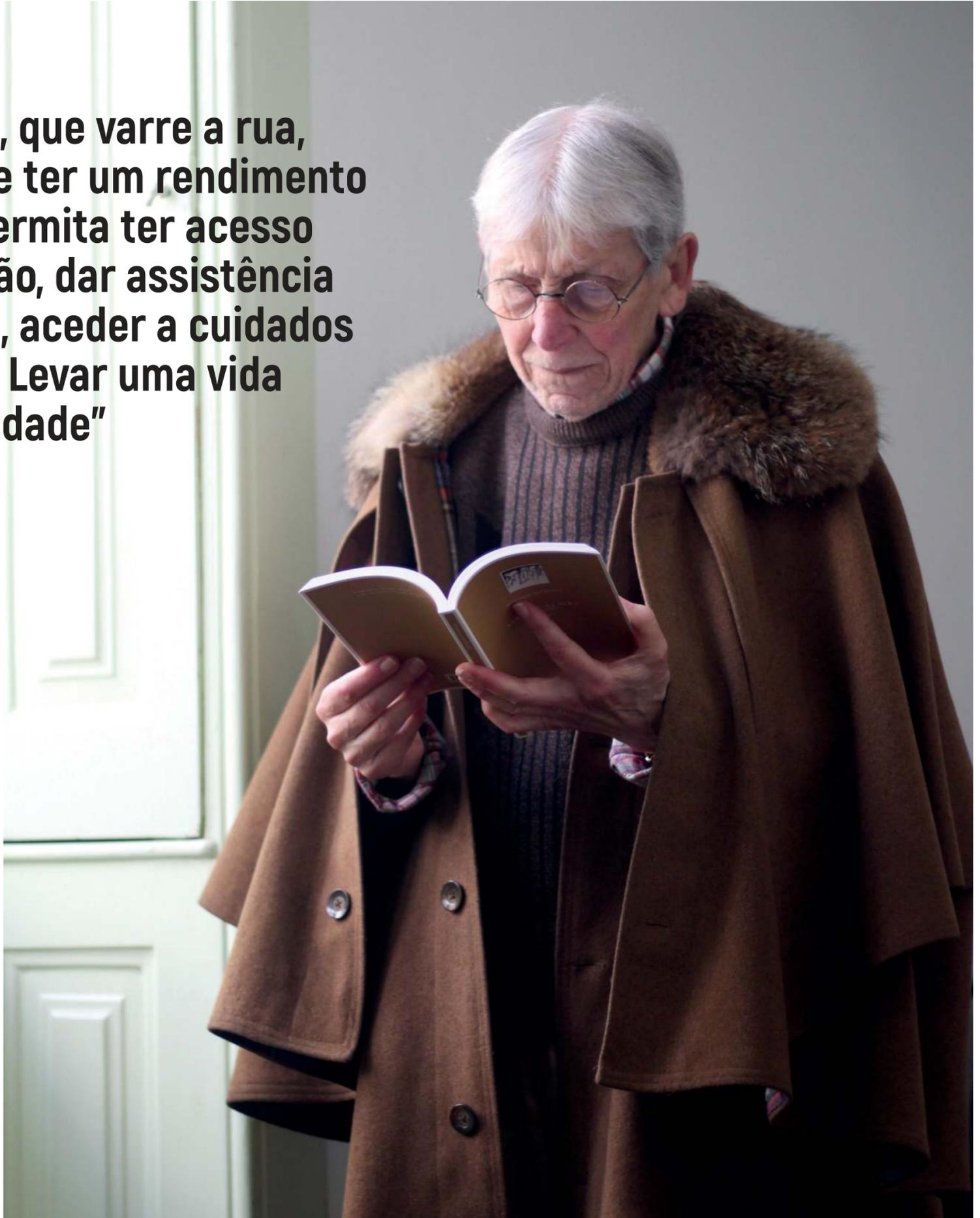
Naquele tempo, a dinâmica da juventude era “diferente” de hoje. Existia “outra abertura”.

“Hoje, António Paiva (homem ao leme do TPE) tem de se apoiar numa mão de atores mais antigos, que são o suporte de qualquer coisa. Não tive de lidar com isso. Mas o Paiva tem sabido resolver esta problemática, e bem, há que dizê-lo. É muito difícil; os atores escasseiam. Não é que as pessoas não queiram, ou tenham perdido o apreço e o gosto pelo Teatro... Mas a vida dos jovens, hoje, é mais imprevisível. Leva-os daqui para ali num instante. O ator vai-se consolidando se se mantém na atividade teatral; caso contrário, morre ao nascer” – defende. O teatro de amadores tem as suas particularidades e meandros; mas, tal como no profissional, o mesmo só o é na interação com o público. “Temos de ter sempre o público em mente. O teatro só o é com público. É o maior dos comparsas; nem ele, nada existe. E também o público, naqueles tempos iniciais, era muito diferente do que hoje assiste às representações. Há que ter consciência de que o teatro se faz em função do público que visa, e que o público também procura o teatro em função de um tipo de espetáculo que antecipa. Tudo isto se altera com o tempo. Mas, ainda hoje, as plateias dos espetáculos do TPE estão cheias” – consolida. Apesar de estar a celebrar meio século de atividade em 2023, o TPE corre, hoje, o risco de ficar sem um teto, órfão das circunstâncias. Para o fundador, a Câmara Municipal de Espinho “tem à sua disposição, se assim entender, os meios para resolver a situação”. “Se é uma autarquia que se empenha profundamente na resolução dos problemas, inclusive dos culturais, essa ajuda vem já. Aqui, em Espinho, não seria possível resolver esta questão? Claro que era. E a Câmara não tem obrigação de o fazer? Claro que tem. Se não, serve para quê? Às tantas, até dá a entender que convinha que todo este rasto fosse esquecido. Mas vivemos numa sociedade em que parece só ter valor aquilo que dá rendimento não sei a quem” – argumenta.

“O teatro é divertimento; ninguém vai ao teatro para se chatear. Mas pode ser um divertimento rico, de tomada de consciência”

Para Domingos de Oliveira, há sempre que fazer, que pensar. Assim continua a acontecer com os seus poemas. “Revisito-os, altero, refaço. E assim será até morrer. Se assim não for, significa que me contento

“A pessoa, que varre a rua, precisa de ter um rendimento que lhe permita ter acesso à habitação, dar assistência aos filhos, aceder a cuidados de saúde. Levar uma vida com dignidade”



com pouco. Hoje, ao olhar para alguma da minha poesia inicial, já a sinto de forma diferente; faz parte da evolução. A teoria literária fala muitas vezes da maturidade dos autores; talvez seja a isto que se refere” – teoriza. Acredita num teatro divertido, mas que não deixe de despertar consciências; é a esse fim que ambiciona chegar nas peças que redige, casando os planos do real, do simbólico e do poético. A poucos dias de completar 87 anos, tem metas por concretizar. “Tenho várias peças de teatro escritas para a infância, e talvez umas outras oito para adultos. Gostava de fazer mais qualquer coisa neste domínio. Mas temo que comece a ser tarde. Sinto que o horizonte já não ajuda” – reflete. Que o tempo possa esperar.

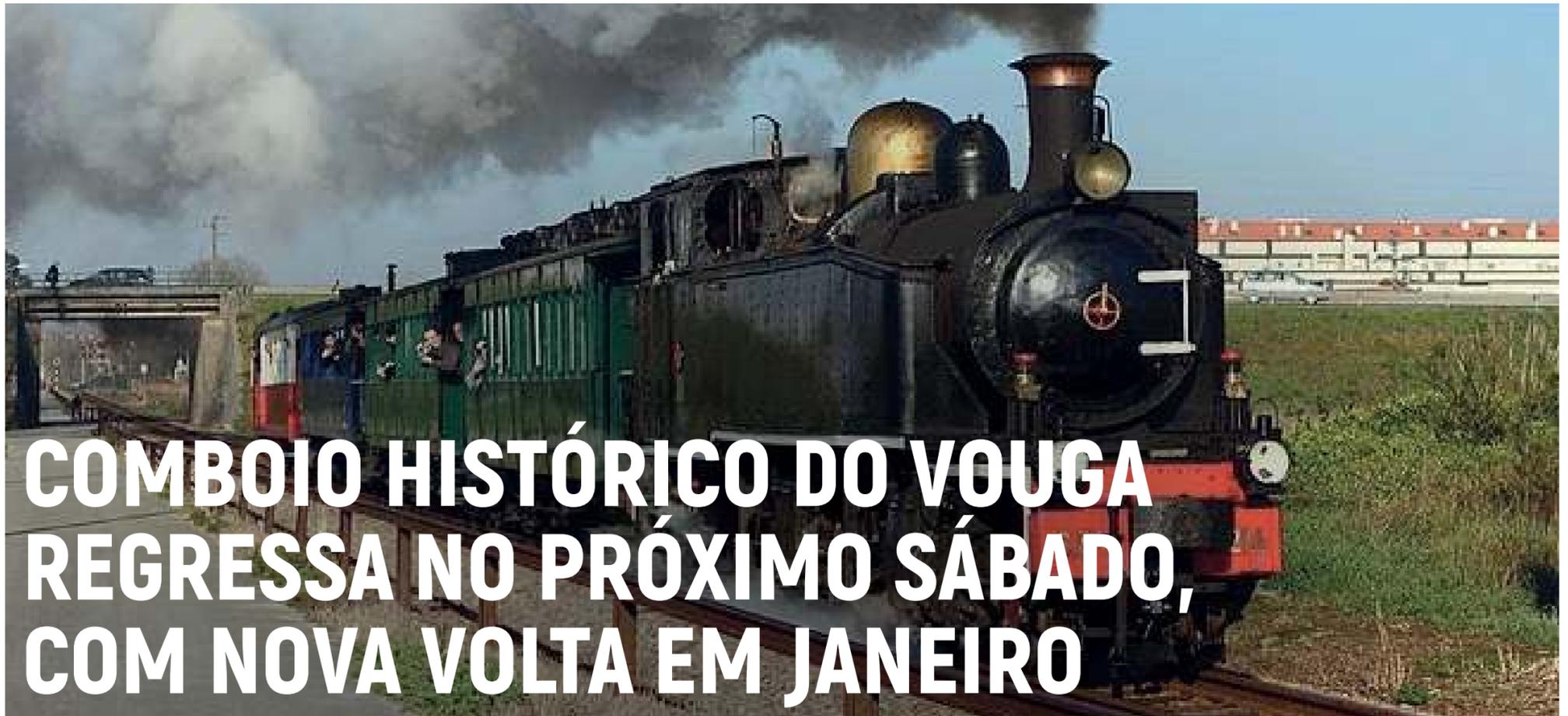
Sobre Domingos de Oliveira

Domingos Pereira de Oliveira nasceu a 27 de dezembro de 1936, em Silvalde. Mais tarde, frequentou o Colégio de S. Luís, em Espinho. Foi professor do 1º ciclo, tendo concluído o Curso do Magistério na Escola do Magistério do Porto onde, posteriormente, viria a lecionar Movimento, Música e Drama. Participou, durante vários anos, na formação contínua de professores, tendo sido responsável por numerosas ações na área das Expressões, particularmente a Expressão Dramática. Fez parte da Unidade Infância, no Centro Cultural de Évora, onde trabalhou com professores e alunos das escolas e do Magistério de Évora, e onde colaborou na realização de espetáculos de teatro para os alunos das escolas do concelho.

Foi fundador, em 1972, do Teatro Popu-

lar de Espinho (TPE) e, alguns anos mais tarde, do Centro Cultural de Grijó, onde foi animador e orientador da atividade teatral, encenando diversos espetáculos, alguns dos quais para crianças. Em julho de 1989, o Teatro Universitário do Porto levou à cena a sua peça “Egano de Galuzzi”, com encenação de António Capelo, já anteriormente representada no Teatro Popular de Espinho, encenada por António Paiva. Outras peças suas foram levadas à cena em Leiria, Coimbra e Viana do Castelo.

Escreve regularmente poesia, que tem mantido inédita, à exceção de “Cosmose” (poemas, 1965) e, com os pintores Rodrigo Cabral e Isabel Cabral, “Génesis Depois” (poemas sobre pintura, 1990), além de alguma colaboração em jornais, revistas e outras edições coletivas.



COMBOIO HISTÓRICO DO VOUGA REGRESSA NO PRÓXIMO SÁBADO, COM NOVA VOLTA EM JANEIRO

É mais uma edição de Natal do Comboio Histórico do Vouga que, desde 25 de novembro, tem completado viagens únicas. A próxima destas jornadas acontece já no próximo sábado, 16 de dezembro, e volta depois para um último passeio, a 6 de janeiro. O itinerário começa na estação de Aveiro, pelas 13h55, rumo a Macinhata do Vouga. Nessa paragem, os passageiros serão convidados a uma visita guiada ao Museu Ferroviário. Durante a viagem,

os tripulantes terão ainda a oportunidade de degustar várias iguarias locais. A chegada a Aveiro está prevista para as 20h12. O Comboio Histórico do Vouga vai ser tracionado pela locomotiva diesel CP 9004, uma peça histórica construída no final da década de 50 do século passado.

O comboio é ainda composto por cinco carruagens que são verdadeiras joias da história dos caminhos de ferro: a carruagem

de varandim belga de 1908, que oferece uma viagem nostálgica aos tempos áureos do transporte ferroviário; a carruagem alemã de 1925, que exemplifica a engenharia e design ferroviários do início do século XX; a carruagem construída pelos Caminhos de Ferro do Estado nas oficinas do Porto em 1913, representando o legado industrial português, a carruagem portuguesa do Barreiro, de 1908, que outrora percorria a pitoresca Linha do Corgo, entre

Régua e Chaves e, finalmente, a carruagem mista italiana, mostrando a diversidade e riqueza do património ferroviário europeu. Os bilhetes para esta experiência mágica, que une o encanto ferroviário à magia natalícia, já se encontram disponíveis para venda, nos canais habituais da CP.

Faculdade de Economia do Porto entre as melhores escolas de negócios europeias

A Porto Business School (PBS) e a Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) estão entre as melhores escolas de negócios da Europa. Os resultados do ranking, recentemente divulgado pelo Financial Times, revelam que as duas escolas, que aparecem nomeadas, conjuntamente, como "University of Porto | FEP-PBS", subiram seis lugares face

ao ano passado, ocupando, atualmente, a 53.ª posição. O diretor da FEP, Óscar Afonso, fez notar que "este resultado reflete o compromisso contínuo da FEP com a excelência académica e destaca a escola como uma referência no cenário europeu". Para além da Porto Business School, mais quatro faculdades portuguesas de Gestão estão entre as 90 melhores da Europa.

A Nova School of Business and Economics, de Lisboa, é a escola mais bem colocada no ranking, no 21.º lugar, logo seguida da Católica-Lisboa. O ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (44.º) e o ISEG (59.º), entram também na lista do FT, num top liderado por países como França, Reino Unido e Espanha.

PUB

a ser
different
desde 1987
Boas Festas!

Rua 20, nº838 - Espinho
T. 227320186

PUB

TALHO RUA 15
Boas festas!

Rua 15, nº 268 - Espinho
T. 227 321 038 | Tlm. 910 784 288

PUB

Papelaria Azul Boas Festas!

Rua 19, N.º 825 - Espinho
T. 227 343 313

PUB

Boas festas!
ROPICANA
Confeitaria • Café • Snack-Bar

Rua 19, nº 815 - Espinho
T. 227 344 915

JOGOS SANTACASA
payshop

PUB

Confeitaria
PONTO Chic Fabrico própria
Boas festas!

Rua 19, nº 172 - Espinho
T. 227 311 409

PUB

Boas festas!
LAVÉLIA
Lavandaria a Seco

Rua 19, N.º 356-370
Espinho
Tel: 227 341 266
geral@lavelia.pt
www.lavelia.pt

PUB

ROMY Boas festas!
Hair Couture

Rua 25, nº 281 - Espinho
T. +351 227 321 995

PUB

Boas festas!
aso
Materiais de Cerâmica e Sanitários

Loja 2 • Espinho
Avenida 24, 915
4800-201 ESPINHO
T. 227 323 073 • M. 912 217 683
E. espinho@atberito.com.pt



AUTARQUIA VAREIRA DESTINA 219 MIL EUROS PARA OS GRUPOS DE CARNAVAL E ESCOLAS DE SAMBA

A Câmara Municipal de Ovar vai atribuir 219 mil euros aos grupos carnavalescos e escolas de samba que vão participar no Carnaval de Ovar 2024. O apoio, aprovado em reunião de câmara, pretende "incentivar e valorizar o trabalho" de 24 associações, sendo que o montante será dividido da seguinte forma: as escolas de samba receberão 61 mil euros e os grupos de Carnaval 158 mil.

Com esta comparticipação financeira o

Município de Ovar pretende "contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos carros alegóricos, da música e da mística associada" à Aldeia do Carnaval revalidando aquilo que consideram ser "uma receita de sucesso ao longo dos anos". "A maior força do Carnaval de Ovar é a envolvimento em massa da comunidade vareira", declarou o presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro, no evento de lançamento do Carnaval de Ovar 2024.

Este apoio, que dota as coletividades de condições financeiras para o desenvolvimento dos seus projetos culturais, visa reforçar a aposta no maior e mais reconhecido evento do concelho vareiro que traz ao território milhares de visitantes, contribuindo para a dinamização do comércio local.

Lembre-se que a programação do Carnaval de Ovar começa logo em janeiro: a abertura oficial do Carnaval está marcada para 20

de janeiro, sábado, às 21h30, no centro da cidade, com uma arruada com cabeçudos e gigantones. O aquecimento para a "grande folia" faz-se no dia 26 de janeiro, sexta-feira, às 21h30, com a Caminhada Noturna, no centro da cidade e a 2 de fevereiro, às 22h00, o ritmo acelera com a apresentação dos "Sambas Enredo" das Escolas de Samba de Ovar, no Espaço Folião.

Pólo da unidade de saúde de Paramos está a aceitar novos utentes

A Unidade de Saúde Familiar Mar à Vista - Polo de Paramos está a aceitar novos utentes. Depois da atualização do sistema de informação deste centro de saúde, verificou-se que há vagas para novas inscrições.

Os cidadãos de nacionalidade portuguesa interessados na inscrição terão de apresentar

o número do Cartão de Cidadão, o Número de Identificação fiscal (NIF) e o Número da Segurança Social. No que concerne aos cidadãos de nacionalidade estrangeira, além dos documentos supramencionados, terão ainda de apresentar o documento de autorização de residência e o acordo com os

serviços de saúde.

Este anúncio representa uma oportunidade para os cidadãos interessados em receber acompanhamento médico regular, vacinação, consultas de especialidade, entre outros serviços, promovendo assim o bem-estar e a prevenção de potenciais problemas de saúde.

PUB

KOOLIBRI
Roupa e calçado para criança e adulto

50%

Boas festas!

Rua 18, N.º 666
Espinho

PUB

Boas festas!

Rua 20, n.º 610 - Espinho
T. 913 151 088
20intensus@gmail.com
vinte.intensus

PUB

Marianisses
ARTESANATO E DECORAÇÃO

Boas festas!

Rua 23, n.º 380 - Espinho

PUB

Boas festas!

BrincaLândia

Rua 19, n.º 254 - Espinho
T. 22 732 0524

PUB

CHARME
SAPATARIA

Rua 20, n.º 682
Espinho
T. 227 344 931

PUB

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

Implantes
Ortodontia
Prótese fixa
Branqueamento

Rua 23, n.º 838
Espinho
T. 220 180 620

PUB

tecnicópia Boas festas!
papellaria & centro de cópias

Rua 32, n.º 611
4500-307 - Espinho
Telef. 227 320 058
clientetecnicopia@gmail.com

PUB

Campanha de Natal
Perfumaria Lélia
-20%

- EM TODAS AS LINHAS DE PERFUMES
- NA COMPRA DE 2 OU + PRODUTOS DE TRATAMENTO E /OU MAQUILHAGEM

EM COMPRAS SUPERIORES A 150€ OFERTA SURPRESA DA NOSSA ÁRVORE DE NATAL!

Rua 23 n350 Espinho
válido até 30 dez 2023

destaque

RASTROS DE RESILIÊNCIA: HÁ UMA EQUIPA A PERCORRER AS RUAS DE ESPINHO PARA "DAR DIGNIDADE" AOS MAIS VULNERÁVEIS

São 10h30. O dia nasceu encoberto, sem qualquer vestígio do Sol. A baixa temperatura e o vento frio convidam a guardar as mãos nos bolsos, ao passo que a rotina cidadina prossegue imune. Perto do Cemitério Municipal de Espinho, junto a um portão, vai-se formando um grupo. São, maioritariamente, pessoas do sexo masculino, entre os 35 e os 55 anos. Chegam "às pingas" e vão falando entre si, enquanto aguardam por aquilo que os trouxe ali. São já perto de uma dezena aquando da chegada da carrinha do Centro Social de Paramos. Com o deslizar da porta lateral do veículo, a azáfama instala-se e urge ser atendido. Uns, com a mesma rapidez com que são assistidos, põem-se a caminho. Outros, como António e João (nomes fictícios), ficam por ali.

"- Olá! Vou pedir que aguardem aqui um bocadinho para atendermos todos os utentes. Eles já estão todos a olhar para vocês e ficam envergonhados. Depois de os atender, vou ver se alguém fala convosco, pode ser?" - pergunta-nos Marília Costa, coordenadora do projeto do Serviço Móvel de Apoio à Comunidade (SMACTE), do Centro Social de Paramos.

Há uns dias explicava ao Maré Viva que o que iríamos assistir se trata do giro de rua no âmbito do Programa de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de

Exigência (PSOBLE). Trata-se de uma das várias ações realizadas pela (pequena) equipa do SMACTE que se dedica, desde 2001, à redução de riscos e minimização de danos das dependências de substâncias psicoativas.

O SMACTE é isso: um serviço que acompanha pessoas adultas consumidoras de drogas, maioritariamente ilícitas, que frequentam o concelho de Espinho. Nasceu através de uma parceria cofinanciada com o extinto Instituto da Droga e da Toxicod dependência (IDT), designado agora por Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos (SICAD) e que, em breve, dará lugar ao Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD).

O objetivo, diz a responsável, é "aumentar a qualidade de vida" através da prestação e promoção de cuidados de saúde e de higiene, de forma a contribuir para a progressiva estruturação psicossocial da comunidade mais vulnerável.

Durante a manhã este giro de rua é "mais fixo". Tudo acontece de forma "fluida", conta Marília ao elencar outros serviços prestados pela unidade móvel, como a troca de seringas, o levantamento de um "caneco" limpo, o agendamento de consultas e rastreios ou oferecer um simples conselho. "Estamos na rua e atendemos todos" - garante.

"O SMACTE é o resultado do trabalho de muitas pessoas e, inclusive, dos seus utentes"

- Marília Costa, coordenadora do projeto SMACTE

A rotina matinal

Assim, todos os dias de manhã (domingos incluídos), a equipa do SMACTE percorre três locais em horas pré-estabelecidas com os utentes. É imperativo não falhar. Há um "compromisso clínico" e a prioridade é "administrar a medicação prescrita" à mesma hora. Além disso, "tem de haver regras", atenta a coordenadora, pois ao fim de certas faltas há "implicações clínicas" para os utentes, como a redução ou a suspensão da dose.

António não falhou esta manhã. Foi encaminhado para "a carrinha" (é assim que lhe chama) através do Centro de Atendimento de Toxicod dependentes (CAT) de Santa Maria da Feira. A memória não lhe permite precisar há quanto tempo isso aconteceu, mas faz o esforço: "Foi há uns 20 anos que me deram a conhecer isto e venho aqui tomar a medicação. Já tive muitas paragens, mas estou assim há já algum tempo".

Marília ajuda-o a recordar que, durante a pandemia, foi acompanhado na unidade de acolhimento instalada no Parque de Campismo de Espinho, visto que, nessa altura, estava em situação de sem-abrigo. "Ah, sim! Durante o Covid acolheram-nos e estivemos lá acampados. Depois até arranjei trabalho e uma casa, mas agora estou outra vez desempregado e sem teto", diz.

A timidez na sua resposta leva-o a corrigir que não está exatamente a viver ao relento: "É como se fosse. Estou num espaço que não é bom para viver. Não é a rua, mas... é uma situação bastante difícil" - lamenta.

Redução de riscos e minimização de danos

A constante presença no exterior da equipa do SMACTE, que também faz giros de rua à tarde e às sextas-feiras à noite, é o que permite criar "laços de proximidade" para depois "negociar e motivar as pessoas

PUB

Flor do Mar
Rua 37, nº285
Espinho
Tel. +351 918 525 812
Boas festas! Arranjos florais personalizados

PUB

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO
1964-2024
60 ANOS
Rua 4, Nº540 Espinho
Tel.: 227 321 000
facebook.com/aquario.espinho/

Marília Costa (à esquerda) e a enfermeira Inês Reis (à direita) durante o giro de rua, após prestarem assistência a cerca de uma dezena de utentes.



para a mudança". Mas essa transformação poderá ter um significado diferente por estas bandas. Tudo depende do que a pessoa consegue ou quer atingir, mediante o estilo e história de vida.

"Enquanto equipa técnica, não vamos para a rua com o objetivo da abstinência. Isto pode parecer chocante para quem não está dentro da lógica da redução de riscos e minimização de danos, mas o facto é que esta área tem colocado Portugal como exemplo de boas práticas na prevenção das dependências. Aqui há o respeito absoluto e incondicional pela fase de vida em que a pessoa se encontra, concordemos com isso ou não" – esclarece Marília.

Assim, cada caso é um caso e cada qual tem um projeto de intervenção traçado pela equipa técnica. O mesmo pode ser reformulado "às vezes que forem precisas", pois há "avanços e recuos". O importante "é não deixar de acreditar e de acompanhar" quem precisa, vinca.

Há, contudo, a esperança - guardada "num lugarzinho do coração" - de que a pessoa consiga enquadrar os seus hábitos de consumo naquilo que ela, e não a sociedade, considera ser uma "vida estruturada".

"Se isto não existisse, estávamos feitos"

Com um casaco de bombazine e cabelo grisalho bem penteado, João, de 55 anos, esfrega as mãos de forma repetitiva. A cara pálida reflete cansaço contrastando com os olhos pretos reveladores de um certo entusiasmo pela conversa.

Diz estar no programa de substituição opiácea há cerca de 13 anos. Acha que isso é "muito tempo", mas são ainda mais os anos desde que é consumidor. A sua relação com as drogas começou quando

tinha 14. Fumava haxixe com os amigos até que, certo dia, o "material" escasseou. Deram-lhe a experimentar a heroína e, depois disso, veio a cocaína. Nessa altura, explica-se, "não havia a informação que existe hoje".

Tal como António, o seu percurso é feito de "avanços e recuos". O problema, confessa, é "voltar sempre ao mesmo". "Não é fácil, sabe? Antes fosse! Alguns são mais fortes, outros são mais fracos" – diz ao apontar o dedo para a cabeça, como a indicar que a força reside no aspeto psicológico.

"Se isto não existisse, estávamos feitos. É uma grande ajuda e para mim faz toda a diferença. Além disso, elas tratam-nos muito bem. Uma pessoa toxicod dependente, se não tiver um apoio destes, o que vai andar a fazer? Não havendo dinheiro, vai andar a fazer asneiras" – admite João ao esfregar as mãos novamente.

Consumos "desorganizados"

A equipa do SMOCTE trabalha maioritariamente com consumidores de heroína e cocaína que estão "desorganizados". Essa "desorganização" tem que ver com os "consumos problemáticos". Ou seja, é quando a vida da pessoa gira somente em torno do consumo. Deixa de ser algo esporádico ou rotineiro, permitindo à pessoa manter uma rotina, um emprego ou uma habitação, para se tornar a única prioridade. Quando se atinge esse ponto, diz Marília, "uma série de coisas são perdidas".

"É o que acontece com a maioria dos nossos utentes: passam o dia a tentar arranjar dinheiro para consumir. Tudo o resto não é prioritário. Comer, tomar banho, ter um teto para dormir ou estar com a família, deixa de estar na 'ordem do dia'. Quando chegam

"Uma pessoa toxicod dependente, se não tiver um apoio destes, o que vai andar a fazer? Não havendo dinheiro, vai andar a fazer asneiras"

- João, utente do programa de substituição opiácea do SMOCTE

a esse ponto, estão numa espiral da qual é muito difícil sair sozinho" – reflete.

Desejos para o Novo Ano

Mas também há casos de quem consuma todos os dias, tenha um emprego, cumpra com as rotinas e os compromissos a que se propôs. Não é exatamente o caso de António e João, visto que estão desempregados, mas garantem que isso é uma das coisas que gostariam de conquistar no próximo ano.

"Queria muito arranjar um emprego, porque isto está mesmo difícil, sabe? Ainda mais para alguém que já tem 55 anos. Uma pessoa entrega currículos e mais currículos, mas não me chamam. É complicado com a idade que tenho e depois também tenho esta questão da metadona, não é? Mas não posso abdicar daquilo que preciso" – diz João.

PSOBLE como "ponto de partida"

O PSOBLE está também associado a outros programas terapêuticos, como os de saúde mental e de rastreamento de doenças infecciosas ou sexualmente trans-

missíveis. Pode ser entendido também como "o ponto de partida" para introduzir mudanças, ainda que a principal motivação dos participantes esteja associada ao "desejo" de deixar de sentir a ressaca. Mas nem sempre foi assim.

Só após sete anos de o SMOCTE estar a funcionar é que surgiu a oportunidade do Centro Social de Paramos concorrer a um programa terapêutico ao abrigo de um projeto na área de tratamento das dependências. Antes disso acontecer, lembra Marília, "era muito difícil trabalhar a organização dos consumos ou a abstinência com os utentes".

"Acontecia a pessoa dizer-nos que queria reduzir consumos, deixar de injetar e até de consumir, mas para isso precisava da ajuda terapêutica. Chegamos a estar um, dois, três e até seis meses à espera para que a pessoa tivesse uma consulta de tratamento em Santa Maria da Feira. Como é suposto manter um utente motivado durante meio ano, quando está nesta espiral de vulnerabilidade? Não há motivação que aguarde" – anota.

O arranque do programa

Então, a primeira experiência deste programa arrancou em 2008. Volvidos quatro



“Estou num espaço que não é bom para viver. Não é a rua, mas... é uma situação bastante difícil”

- António, outro dos utentes acompanhado pelo SMACTE

desde uma idade tão tenra que nunca chegaram a experimentar “o que é ser adulto” ou “não estar anestesiado por uma droga”.

Resta, então, “dar-lhes dignidade”, independentemente de viverem na rua, de consumirem drogas ou fazerem trabalho sexual por necessidade (e não por opção profissional). Quanto à questão do “final feliz”, Marília explica que isso “é um pouco diferente” do que será a expectativa da sociedade. Para a equipa do SMACTE, o “final feliz” trata-se de “provocar uma qualquer mudança positiva na pessoa” como, por exemplo, começar a trocar as seringas dos seus consumos por material limpo, ao invés de as abandonar no espaço público.

“Quem acompanhamos está tão ausente de sonhar e de acreditar em si que gostaríamos, pelo menos, que acreditassem que a mudança é possível. E temos casos inspiradores ao longo dos anos que ainda hoje se mantêm à tona. Se são mais as pessoas que conseguem ficar abstinentes do que as que não conseguem? Não, até porque não é isso que trabalhamos nesta área da redução de riscos. Quando as pessoas estão melhores, mais organizadas nos seus consumos e sentem que são capazes de cortar radicalmente com as drogas, transferimo-las para a equipa de tratamento em Santa Maria da Feira. Aí existem outras oportunidades e programas adequados para trabalhar a abstinência” - explica.

Incidência nos jovens

Desde há muito tempo que as faixas etárias que o SMACTE acompanha rondam os 45 e os 55 anos. Há, contudo, dados recentes que preocupam a equipa e que levam Marília a enfatizar a importância de reintroduzir um programa de prevenção de dependências nas faixas etárias mais jovens em Espinho:

“Nestes últimos anos, principalmente depois da pandemia, notamos que há um aumento significativo no número de jovens com consumos de heroína muito desorganizados. Andam na faixa dos 20 anos e isso assusta, pois é algo que não víamos há bastante tempo. Aliás, estávamos a entrar num caminho de manutenção de utentes que consumiam há muitos anos e que já tinham mais experiência, o que facilitava o acompanhamento. Mas, de repente, temos

peças muito jovens a consumir heroína e até mesmo a dormir na rua” - alerta a coordenadora.

Um futuro incerto...

Até 2025, o SMACTE irá continuar a cruzar as ruas de Espinho e a funcionar no Centro Social de Paramos. Depois disso, o futuro é nebuloso, como o céu desta manhã. Quando chegar a essa altura, deverá abrir um novo concurso e este centro social irá candidatar-se para que o serviço se mantenha no ativo. Mas estão à procura de soluções mais eficazes.

“Aquilo que se está a tentar advogar com a Rede R3 - Riscos Reduzidos em Rede, junto do SICAD e do Ministério de Saúde, é que se abandone este modelo de financiamento de projeto nestes serviços. Isto obriga a abrir concurso e, de repente, podemos ficar sem financiamento. Esperamos que o caminho seja outro, pois isto já vem desde 2001 e é descabido dizer que são projetos-piloto. O SMACTE não é isso. É um serviço reconhecido em Espinho e no país. Caso deixe de funcionar, qualquer entidade ficaria muito preocupada” - afirma Marília.

...e uma direção “na linha da frente”

O SMACTE também tem vindo a debater-se com dificuldades financeiras, dado que as verbas do cofinanciamento não são reforçadas desde 2008. Isso leva a que o Centro Social de Paramos tenha de fazer uma ginástica financeira e técnica para manter tudo em funcionamento.

“Nós não teríamos o percurso que temos, se não fosse por esta direção que tem acreditado no SMACTE ao ponto de investir financeiramente. O Centro Social de Paramos nunca teve medo de estar na linha da frente para intervir junto das populações vulneráveis, mesmo que isso comporte riscos e contrariedades. No final do dia, é disto que se trata: a comunidade do concelho de Espinho ter o máximo de serviços possíveis para responder às vulnerabilidades existentes” - conclui a responsável.

anos, o financiamento acabou. Nesse mesmo ano, e com base nos resultados de anos anteriores, a instituição paramense provou às entidades competentes a necessidade de aumentar a dotação orçamental do SMACTE de forma a assegurar este programa de substituição opiácea de proximidade.

António é resolutivo quanto aos benefícios do PSOBLE e do que daí advém: “Isto ajuda muito, claro. Além da medicação, a equipa também nos acompanha em outras coisas: nas questões da saúde, na marcação do atendimento com a técnica da Segurança Social, com a consulta de psicologia.... Estão connosco em muitas situações”.

Os (outros) giros

Além deste giro, a equipa também sai à rua durante a tarde - altura que aproveitam para levar os utentes ao hospital, acompanhá-los em questões técnicas ou até a entrevistas de emprego -, e às sextas-feiras à noite.

É no giro noturno, que não está veiculado

a um programa específico, que a equipa faz aquilo que mais gosta: estar com as pessoas de forma descomprometida. Entre cafés de cevada, os pães com manteiga que fazem questão de preparar, as conversas sobre jogos de futebol ou do restaurante que fechou portas, subitamente, o diálogo é sobre “coisas muitas profundas”, relata a coordenadora.

Para além da relação que se constrói, trata-se de uma intervenção subtil, humanista, na qual a equipa procura “desembarulhar o emaranhado da história de vida” destes utentes. Muitas vezes é a partir dessas conversas que se compreende o porquê de a pessoa se encontrar naquela situação, de recusar ajuda ou reagir mal a certos conselhos.

“Dar dignidade”

Marília reconhece ainda que a maior parte das pessoas que acompanham consomem drogas “de forma problemática”, sobretudo, para se “anestesiarem” de episódios passados. Alguns deles, continua, consomem

PUB

Que a paz e a compreensão reinem em nossos corações neste Natal e no Novo Ano, possamos espalhar amor e semear esperança. O Executivo da Junta de Freguesia de Paramos deseja a todos os Paramenses e aos seus emigrantes, Festas Felizes.

O Presidente
Manuel Dias

espaço cidadão



MAIS DE 8% DOS ALUNOS DE 15 ANOS NA OCDE FALHAM REFEIÇÕES POR FALTA DE DINHEIRO

Milhares de jovens de 15 anos ficaram sem comer por falta de dinheiro para comprar comida, revela o estudo internacional PISA, que coloca Portugal como o país onde menos alunos são afetados pelo problema. "Em média, nos países da OCDE, 8,2% dos estudantes afirmaram que não comeram pelo menos uma vez por semana nos últimos 30 dias porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida", refere o relatório do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) de 2022, no qual participaram cerca de 690 mil alunos de 81 países e economias.

O estudo da OCDE, que se realiza desde 2000, foca-se nos conhecimentos dos alunos a Matemática, Leitura e Ciências, mas também tem procurado analisar o bem-estar dos estudantes, tendo-lhes sido perguntado com que frequência não tinham comido por falta de dinheiro. Em 2022, participaram 81 países,

entre os quais Portugal, que levou quase sete mil estudantes de 224 escolas portuguesas a realizar as provas e a responder aos inquéritos. No relatório, Portugal surge ao lado da Finlândia e dos Países Baixos como um dos três países da OCDE que registam as percentagens mais baixas de alunos que ficam sem comer: Portugal apresenta uma taxa de 2,6%; a Finlândia de 2,7% e os Países Baixos de 2,8%.

Por oposição, há países da OCDE onde a proporção de estudantes em situação de insegurança alimentar é superior a 10%. Entre esses países estão o Reino Unido (10,5%), a Lituânia (11%), Estados Unidos (13%), Chile (13,1%), Colômbia (13,3%), Nova Zelândia (14,1%) e Turquia, onde quase um em cada cinco alunos ficou sem comer (19,3%). Em 18 países e economias, mais de 20% dos estudantes declararam não comer pelo menos uma vez por semana devido à falta de dinheiro.

Em Baku (Azerbaijão), na Jamaica e nas Filipinas, mais de um terço dos estudantes referiu este facto, sendo o Camboja o caso mais dramático: Mais de metade dos estudantes (67,8%) passa fome. Os investigadores do PISA sublinham que os países em que, pelo menos, um quarto dos estudantes declararam não comer pelo menos uma vez por semana devido à falta de dinheiro foram os que tiveram piores desempenhos na prova de Matemática.

O relatório propõe por isso dez ações, incluindo construir "bases sólidas para aprendizagem e bem-estar para todos os alunos", o que passa necessariamente pela garantia de que todos os estudantes se podem alimentar. "Nenhum sistema proporcionou a todos os seus alunos as bases sólidas necessárias para a aprendizagem e o bem-estar, como a segurança alimentar", sublinha o estudo. O relatório divulgado a 5 de dezembro pela OCDE aponta

também para o aumento de alunos imigrantes nas escolas portuguesas: A percentagem de imigrantes era de 7% no PISA 2018 e passou para 11% em 2022.

Em Portugal, assim como no Chile, a maioria dos alunos estrangeiros que chegam às escolas têm pelo menos 12 anos, apenas 15% dizem respeito a bebés e crianças até aos cinco anos. "Em média, nos países da OCDE no PISA 2022, a percentagem de estudantes imigrantes de primeira geração que chegaram ao país de acolhimento até aos 5 anos ou antes é de 34%, sendo 29% os que chegaram depois dos 12 anos", refere o relatório, que apresenta como realidade contrária os casos da Grécia e do Cazaquistão, onde a maioria dos imigrantes (60) chega com menos de cinco anos e apenas 15% tem mais de 12 anos.

PUB

Néia Simão
design de moda

Rua 19, N.º 259 - Espinho Peças por medida

PUB

Boas festas!

CABELEIREIROS

Rua 16, n.º 975 (esquina Rua 31) - Espinho
Tel.: 917 109 307

PUB

Boas Festas!

Craft & Cose
Retrosaria

Rua 14, n.º 642 - Espinho tlm. 917 532213

PUB

Rua 23, n.º 318
Espinho
T. 965 740 528

Boas festas!

PUB

Boas festas!

Angélica
Lingerie

Rua 19 n.º 209 - Espinho
Tlf. 227 340 236

PUB

Boas festas!

Livraria **abc** Papelaria

Rua 19, n.º 182
4500 Espinho
Tel. - 22 734 00 99

PUB

mianjos
frutaria - mini mercado

Maria dos Anjos França Miguel
Rua 29 n.º 800, 4500 Espinho
Telf: 227314020
Tlm: 912626712

PUB

Cavalinho

VALIGIA

Rua 19 N.º 188
4500-255 Espinho
Tel: 227310806
www.valigia.pt
valigiaespinho
valigia espinho

o explicador



No passado dia 20 de novembro reabriu o segundo período de candidaturas ao programa de apoio "Vale Eficiência", do Fundo Ambiental. Este programa atribui vales no valor de 1300 euros (mais IVA) e tem como objetivo implementar soluções que permitam "aumentar o conforto nas habitações" de famílias com a tarifa social de energia elétrica e que se encontrem, potencialmente, em situação de pobreza energética. Substituir janelas, adquirir sistemas renováveis de água quente ou painéis fotovoltaicos são algumas das possíveis aplicações deste apoio, que foi lançado em setembro de 2021.

Nesta segunda fase do programa, os candidatos legíveis podem receber até três vales de apoio (3900 euros + IVA) e o espectro alarga-se também a arrendatários e a usufrutuários de habitações. Além disso, os beneficiários podem pedir o apoio de pessoal técnico e administrativo ao longo do processo – desde a candidatura até ao final das intervenções.

Quem pode beneficiar deste apoio?

Estes vales são atribuídos a famílias em situação economicamente vulnerável ou de potencial pobreza energética que vivam em Portugal Continental. Para ser elegível, o candidato deve reunir todas as seguintes condições: ser beneficiário da tarifa social de

energia elétrica (TSEE) ou beneficiário do apoio para aquisição de gás de petróleo liquefeito engarrafado; ser proprietário, usufrutuário ou arrendatário e residir permanentemente na habitação com a qual se candidata ao programa.

No entanto, caso não seja beneficiário da TSEE, pode candidatar-se na mesma, desde que tenha uma pessoa no agregado familiar que beneficie de uma das seguintes prestações sociais mínimas: complemento solidário para idosos, rendimento social de inserção, pensão social de invalidez do regime especial de proteção na invalidez, complemento da prestação social para a inclusão, pensão social de velhice, ou subsídio social de desemprego.

Até quando estão a receber candidaturas?

De acordo com a página Web do Fundo Ambiental, as candidaturas estão a decorrer desde o dia 20 de novembro e estendem-se até 31 de outubro de 2024, ou até se esgotar a dotação financeira prevista (104 milhões de euros).

Como faço para me candidatar?

As candidaturas são feitas online através de um formulário disponível no site do Fundo Ambiental. A DECO Proteste explica ainda que,

nesta segunda fase, as candidaturas têm três etapas: 1) submissão da candidatura (em que poderá contar com a ajuda de um facilitador administrativo); 2) escolha das intervenções a realizar – processo em que lhe será atribuído automaticamente um "facilitador técnico" que irá avaliar e decidir as intervenções ou equipamentos mais adequados para a habitação, e 3) início das intervenções.

No final das obras, deverá assinar um termo de aceitação a indicar que a obra foi devidamente concluída. O valor total da obra é pago diretamente pelo Fundo Ambiental aos fornecedores.

Quais são os documentos necessários?

Na hora de realizar a candidatura, vai precisar de apresentar vários documentos, tais como: nome completo do titular de contrato de eletricidade (pessoa que se vai candidatar), morada de domicílio permanente ao qual se candidata, fatura da luz mais recente que mostre que usufrui da TSEE (a fatura não pode ultrapassar os dois meses à data da candidatura), Número de Identificação Fiscal, código de ponto de entrega (CPE) correspondente à morada para a qual se candidata ao apoio, e-mail, comprovativo de constituição do agregado familiar relativo ao ano anterior ao da candidatura e conforme indicado no portal das Finanças, comprovativo

da prestação social (caso se aplique), caderneta predial, comprovativos de não-dívida à Segurança Social e às Finanças.

"Os candidatos que sejam arrendatários devem, ainda, apresentar documentos como: contrato de arrendamento válido registado na Autoridade Tributária onde conste o candidato e o edifício ou a fração a intervir; certidão de domicílio fiscal, que ateste a morada permanente do candidato; autorização do proprietário para realizar as intervenções na habitação" – lê-se no artigo da DECO Proteste.

Já recebi um destes vales, posso recandidatar-me?

De acordo com as fontes consultadas, sim. Se já utilizou um vale deste tipo no passado, pode voltar a concorrer. No entanto, só poderá receber, no máximo, mais dois vales.

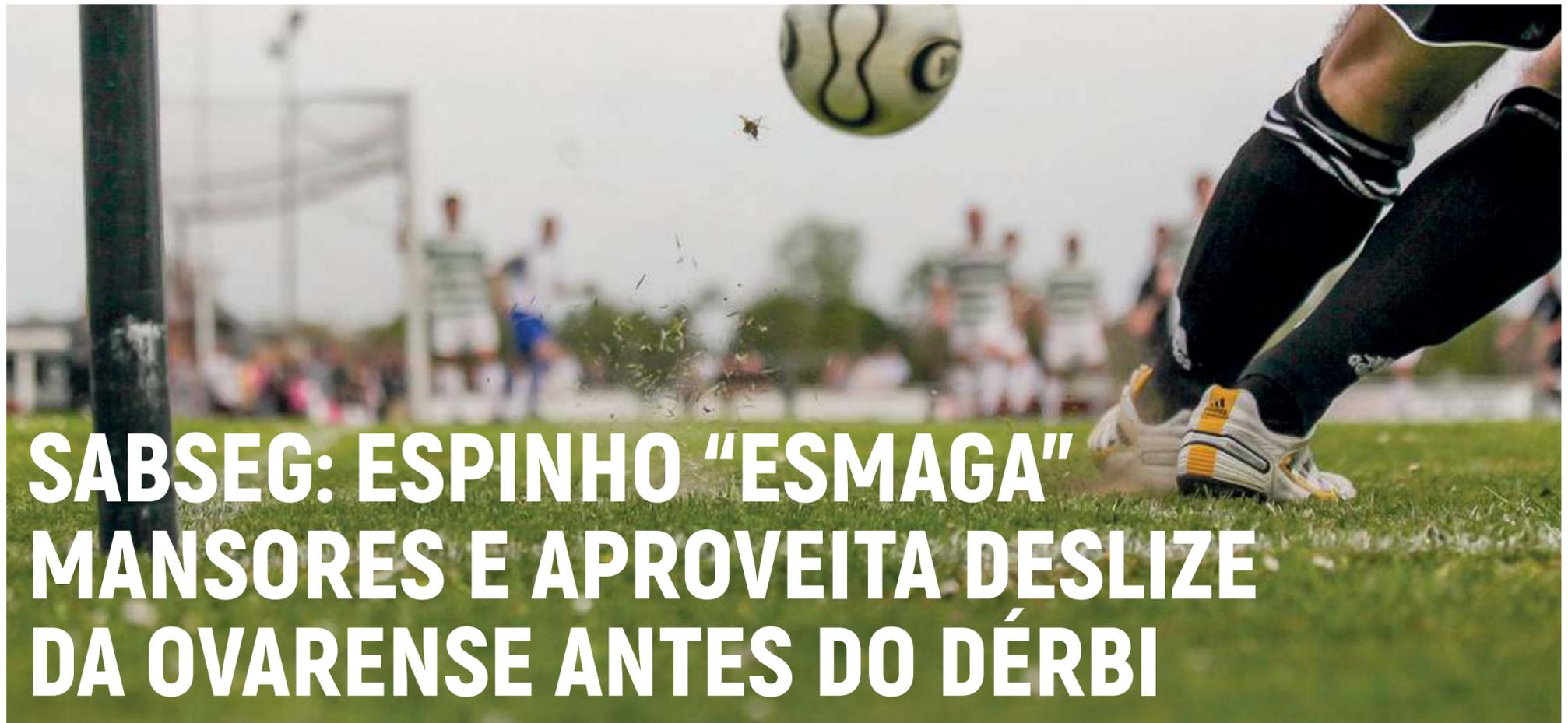
Fontes consultadas: DECO Proteste e Fundo Ambiental - "Programa Vale Eficiência II".

PUB

PUB

PUB

desporto



SABSEG: ESPINHO "ESMAGA" MANSORES E APROVEITA DESLIZE DA OVARENSE ANTES DO DÉRBI

No passado domingo, 10 de dezembro, os "tigres" da Costa Verde obtiveram uma vitória expressiva frente à formação do Mansores (5-1), registando o terceiro triunfo consecutivo no Campeonato Sabseg. Ângelo Oliveira foi o homem do jogo ao apontar um hat-trick, valendo-lhe o segundo lugar como melhor marcador na principal prova distrital de Aveiro.

Foi já perto do intervalo que o número 10 do Sporting Clube de Espinho abriu o marcador da 14.ª jornada. Ângelo Oliveira, que soma agora 13 golos no campeonato, ficou com a bola nos pés dentro da grande área adversária e, depois de ajustar a bola à sua medida, "disparou" para inaugurar o marcador.

Na segunda parte, a formação espinhense foi à procura do segundo golo e, num cruzamento dirigido ao segundo poste, Diogo Cardoso

cabeceou para o fundo das redes. Poucos minutos depois, Ângelo Cardoso apontou o terceiro golo do encontro. Em reação à ofensiva do SC Espinho, o Mansores procurou mudar o rumo do jogo e, aos 75 minutos, foi assinalado um penálti a favor da equipa que ocupa a última posição do campeonato, com Mohamed Dumbia a converter. Quem também acabaria por marcar num lance de bola parada foi Alex Petrice e como não há dois sem três, Ângelo Cardoso voltou a colocar a bola na baliza adversária já nos últimos segundos da partida, na sequência de um canto a favor do SC Espinho.

Jogo importante no próximo domingo

A recente série positiva dos "tigres" tem permitido uma aproximação à formação da

Ovarense que, no último domingo, perdeu no reduto do Bustelo. Aliás, na próxima jornada, que se joga a 17 de dezembro, há dérbis entre estes dois clubes que se encontram separados por um ponto. O jogo está agendado para as 15h30, no Estádio Marques da Silva.

SC Esmoriz "tomba" em Paços de Brandão, e Lamas mantém senda vitoriosa

A deslocação do SC Esmoriz até Paços de Brandão não podia ter sido pior: a formação da Barrinha perdeu por 3-1 diante do clube do concelho de Santa Maria da Feira. Com este desaire, o SC Esmoriz conta já com seis derrotas em 14 jogos.

A equipa brandoense adiantou-se no marcador na primeira parte com dois golos e, embora Ruben Martins (SC Esmoriz) tenha reduzido essa vantagem, a formação esmorizense não voltaria a marcar. Márcio, aos 90 minutos, apontou o terceiro e último golo.

Quem também se deslocou para outras terras foi o União de Lamas, mas, ao contrário do Esmoriz, tiveram uma tarde com um final feliz, assegurando a vitória em Estarreja por 2-1.

Na próxima jornada (17 de dezembro) os lamacenses jogam em casa frente ao Canedo FC, e o SC Esmoriz recebe o CD Estarreja.

PUB

BORN SALES
TECH PRO AND CONSULTING

NOS Vodafone MEO Nowo

BORN SALES
TECH PRO AND CONSULTING

Rua 62, nº 218 - Espinho

PUB

2Tons
Boas Festas

Rua 33, nº 918 - Espinho
T. 910 304 393

PUB

Boas festas!

Centro Óptico de Espinho

Rua 20, nº 584 - Espinho
code.espinho@gmail.com
Tlm: 916 182 632 | Tlf: 227 319 999

PUB

Boas festas!

Leonidas
The Preferred Belgian Chocolates
Espinho

Rua 23, nº 448 - Espinho
Telefone: 22 731 3126

PUB

Boas festas!

O Padrinho
Restaurante . Churrascaria

Av. 24, nº 697 - Espinho
T. 227 340 665

PUB

As suas férias começam na sua agência de viagens

Bestravel Espinho

Visite a nossa Loja
Situa-se ao lado do tribunal
Rua 19, N.º 699, 4500-257 Espinho

PUB

Quina's
CAKES
TUDO PARA BOLSAS E FESTAS

Boas festas!

Rua 62, nº 136 R/C - Espinho
T. 911 793 326

PUB

Tele Rocha

Gás, Móveis e Electrodomésticos, Lda.

Avenida 24, nº 789
4500-201 Espinho
Tlf: 227 330 730 | 227 341 612



HÓQUEI EM PATINS: AA ESPINHO VENCE EM CASA COM TRANQUILIDADE

No passado sábado, 9 de dezembro, a Associação Académica de Espinho conquistou a vitória frente à União Desportiva Oliveirense B / Simoldes por 5-1. Pedro Cerqueira (2), Tomás Ferraz, Rafa Duarte e Vasco Casanova foram os autores dos golos que valeram os três pontos aos academistas na 9.ª jornada do Campeonato Nacional 2.ª Divisão - Norte.

Foi ainda no decorrer da primeira parte que Pedro Cerqueira encontrou o caminho para marcar dois golos que dariam uma vantagem confortável no embate que decorreu ao final da tarde no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis. Nos minutos iniciais da segunda parte Tomás Ferraz ampliou o resultado para 3-0 e, pouco tempo depois, a equipa adversária respondeu com a marcação de um livre direto. Rafael Duarte não esperou mais do que cinco minutos para fazer valer o seu instinto de marcador, colocando os academistas à frente por três golos. Nos instantes finais do encontro, Ricardo Silva defendeu o penálti que Diogo Lemos (UD Oliveirense "B") desperdiçou, e Vasco Casanova aproveitou para colocar o ponto final na partida, ao marcar o último golo (5-1).

No próximo dia 16 de dezembro, às 18h00, a Associação Académica de Espinho desloca-se até São João da Madeira para defrontar a formação da sanjoanense, que se encontra no segundo lugar da tabela. A eventual vitória dos academistas poderá valer-lhes uma disputa acesa para as fases de apuramento ou título de campeão.

1.ª Divisão Distrital: Relâmpago perde frente ao Lourosa B e GD Ronda não vai além do empate

A última jornada do ano da 1.ª Divisão Distrital de Aveiro ficou marcada pela surpresa que o Lourosa B provocou na casa do "líder" Relâmpago Nogueirense, vencendo por duas bolas a zero.

A formação de Nogueira da Regedoura, que até ao momento tinha apenas uma derrota, perdeu a ligeira vantagem que tinha sobre

o Cucujães que, com a vitória por 3-1 frente ao S. Vicente Pereira, subiu ao topo da tabela classificativa.

Já no Campo Joaquim Domingos Maia, o GD Ronda empatou por duas bolas frente à AD Nogueira da Regedoura, colocando a formação espinhense no décimo lugar. Até ao momento, o GD Ronda soma 11 pontos, enquanto o clube

de Nogueira da Regedoura tem 15 pontos e se encontra na sétima posição.

No próximo ano, a 6 de janeiro, os dois clubes da mesma terra (AD Nogueira da Regedoura e Relâmpago Nogueirense) têm encontro marcado para as 15h30. O GD Ronda desloca-se no dia seguinte (à mesma hora) ao estádio da AD Argoncilhe.

Atletismo: EV-Peraltafil alcança bons resultados em três provas

No último fim-de-semana, a equipa de atletismo EV-Peraltafil de Espinho participou em duas provas de São Silvestre e na tradicional "Volta a Paranhos", acumulando conquistas coletivas e individuais.

Na Volta a Paranhos, Vítor Santos conquistou o primeiro lugar no escalão M45, assegurando uma impressionante 9.ª posição na classificação geral, e Renato Sousa ficou na 14.ª posição. Na prova São Silvestre de Santo

Tirso, o atleta Ricardo Pereira manteve um bom nível, conquistando o segundo lugar no pódio da classificação geral.

Já na São Silvestre de Mozelos a equipa de atletismo espinhense alcançou o primeiro lugar com equipas, tendo marcado presença com 11 membros. Relativamente aos resultados desta última prova, Hélder Pires destacou-se com a conquista do terceiro lugar na classificação geral e Pedro Magalhães

alcançou a sétima posição. Já José Almeida conquistou o quinto lugar no escalão M40, e Manuel Bessa o 12.º lugar no mesmo escalão. A destacar ficam ainda as prestações de Luís Cruz, Joaquim Pereira, Cláudio Costa, Rafael Jesus, Leonel Silva, Nuno David e António Ferreira, que contribuíram para o resultado final da classificação por equipas.

PUB

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

PUB

Boas festas!

viadoze
moda masculina

Rua 12, nº580 - Espinho

PUB

CAFÉ ROYAL

Boas festas!

Rua 32, nº 625 Espinho T. 227 323 528

PUB



O Golfinho
Marisqueira / SnackBar

Rua 2 N.º663, Espinho
Tel.: 22 734 4294

facebook.com/golfinho.espinho/



TIAGO PAIVA DESPEDE-SE DA AFPCE NA CELEBRAÇÃO DO 40º ANIVERSÁRIO

Na noite do passado dia 7 de dezembro, a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) assinalou, no Centro Multimeios, 40 anos de trabalho comunitário, desportivo e social. A noite ficou marcada pelo anúncio da saída do atual presidente, Tiago Paiva, em janeiro de 2024. Emocionado,

o responsável – surpreendido com uma homenagem levada a cabo por outros dirigentes e órgãos sociais – deixou uma palavra de gratidão aos fundadores da associação (1983), e disse sair das atuais funções “mais homem, e mais cidadão”. Para Fernando Fernandes, presidente da assembleia-geral, Tiago Paiva

sai como “o melhor líder do futebol popular” dos 40 anos de história do organismo. A noite ficou ainda marcada pela homenagem da AFPCE aos seus fundadores: Orlando Martins, Américo Freitas, Jorge Sá, Rui Granja e José Carvalho; e destacou os clubes e entidades que têm contribuído para a continuação do

futebol popular, como a Câmara Municipal de Espinho, as juntas de freguesia, a Federação Portuguesa de Futebol ou a Associação de Futebol de Aveiro. No campo musical, a noite ficou ainda marcada pela atuação da cantora portuguesa Rita Guerra.



Natação: “Tigre” Guilherme Pinto obteve o 11.º lugar em Leiria

No passado dia 8 de dezembro, o núcleo de natação do Sporting Clube de Espinho marcou presença no Campeonato Nacional de Inverno de Juniores e Seniores de Piscina Curta, onde o nadador Guilherme Pinto (escalação Júnior (B)) obteve o 11.º lugar, na prova dos 800 metros livres, registando um novo recorde pessoal. As provas foram organizadas pela Federação Portuguesa de Natação nas Piscinas Municipais de Leiria, onde 469 nadadores, em representação de 86 clubes, marcaram presença.

PUB

ORIGINAL AMSTERDAM CANNABIS STORE AMSTERDAM ORIGINAL AMSTERDAM

Rua 19, nº 189
Espinho
T. 912 668 213
f storeamsterdamespino

Boas Festas!

PUB

Caribe Tours

+351 914 293 00

Acesso às melhores ofertas e tarifas • Assistência 24h • Vistos

Boas Festas
Rua, 20, Nr 292 - 4500-817 Espinho

PUB

Boas Festas!

COPÉLIA
SNACK FOOD DRINKS

Rua 23, Nº 808 - Espinho
T. 912 406 983

PUB

Misterdog
A SUA LOJA DE ANIMAIS

Rua 26 nº 969 4500-285 ESPINHO
T 227 313 761 Tlm 934 598 828

PUB

Boas Festas

Palácio do Pão

Rua 26, nº 428 - Espinho
Tel. 227 310 232

PUB

Boas festas!

M BARBEARIA DO MIDÃO

Rua 22, nº 305 Espinho Tlm: 915 089 434

PUB

Escola de Condução COSTA VERDE

Boas festas!

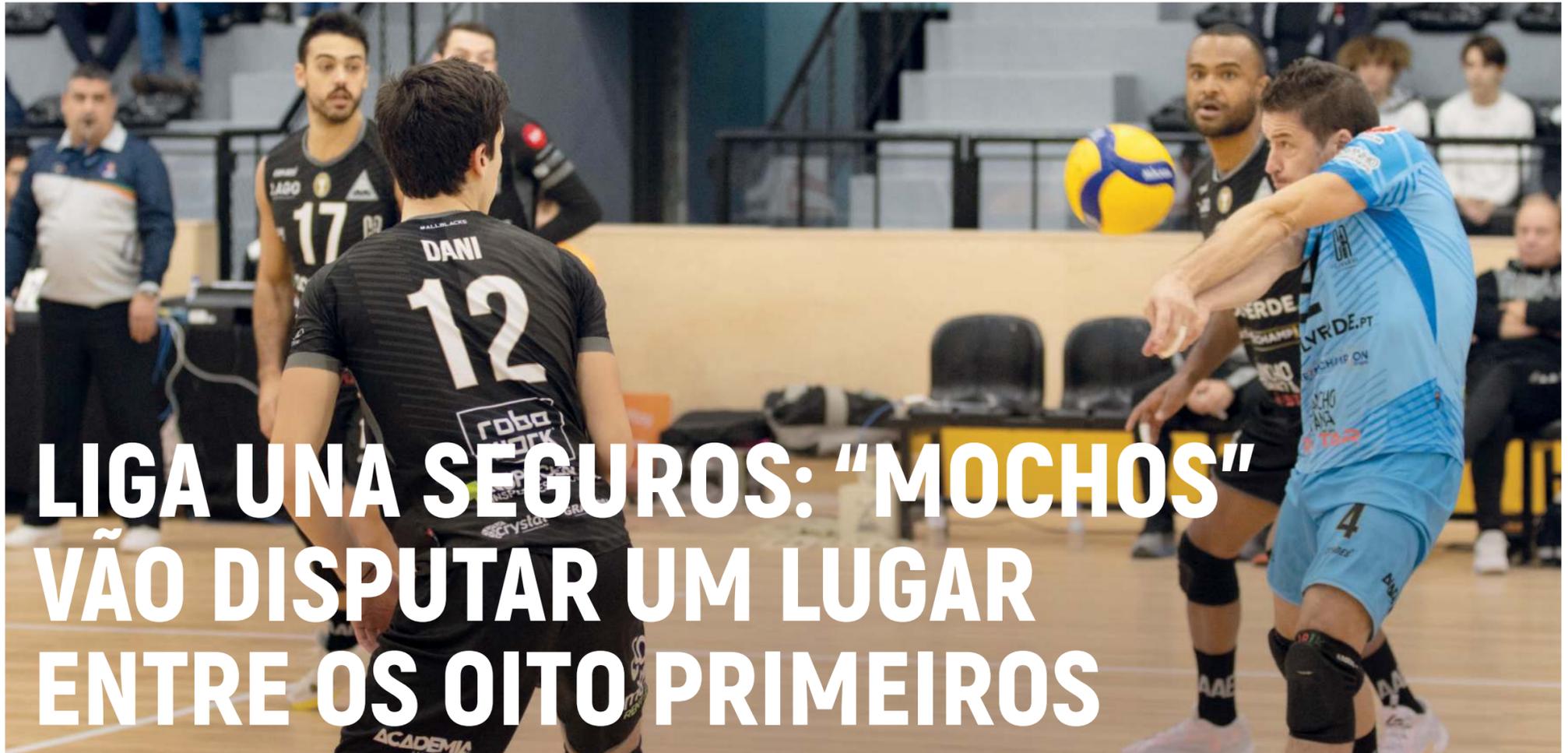
Rua 16, nº 1139 - Espinho Tel. 227 344 010
e.c.costaverde@hotmail.com Tlm. 963 590 913

PUB

CASA MEIRELES

Cozinha Tradicional Portuguesa

Av. 8, Nº 672, Espinho
casameirelesespino@gmail.com
Tel. 227 311 140
facebook/casameirelesespino



LIGA UNA SEGUROS: "MOCHOS" VÃO DISPUTAR UM LUGAR ENTRE OS OITO PRIMEIROS

A Associação Académica de Espinho apurou-se, na última jornada da 1ª Fase da Liga Una Seguros, para a próxima fase de apuramento de campeão da prova, depois de ter estado afastada dos oito primeiros lugares que

garantiam a passagem. Os "mochos" ultrapassaram o SC Espinho na última jornada, com uma vitória sobre o CV Oeiras (3-0), com os parciais de 25-23, 25-15 e 25-22. Já os "tigres" saíram derrotados do embate caseiro com o

Leixões (1-3), e terão agora de lutar por um lugar na fase de manutenção, pelo segundo ano consecutivo. O primeiro desses confrontos está marcado para 20 de janeiro, diante do Esmoriz Ginásio. A Associação Académica

de Espinho disputará um lugar entre os oito primeiros postos na segunda fase da época, pelo terceiro ano consecutivo. O novo ciclo começa já a 16 de dezembro, numa deslocação ao reduto do Castelo da Maia.

Jovem gaiense destacou-se no Campeonato Europeu de Jiu-Jitsu Kids

Manuel Craveiro, um jovem atleta gaiense que treina jiu jitsu desde os oito anos e que faz parte da equipa Integração Jiu Jitsu Portugal, sagrou-se campeão europeu na categoria Super Pesado Infantojuvenil no Campeonato Europeu de Jiu-Jitsu Kids 2023. O jovem competiu ao lado dos melhores atletas internacionais que estavam a lutar pelos títulos europeus nas diversas categorias. Aos 13 anos de idade, Manuel Craveiro é, atualmente, faixa laranja. De referir ainda que a equipa Integração Jiu Jitsu está sediada em Vila Nova de Gaia desde 2012 e tem como líder o professor Rodrigo Pereira, faixa preta de jiu jitsu desde 2006.

Liga Feminina Placard: Novasemente com nova vitória dilatada

A Novasemente venceu (6-2), no sábado, o Povoense, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em jogo a contar para a 13ª jornada da Liga Feminina Placard. Pela Novasemente, marcaram Marta Teixeira (16'), Lara Neves (19'), Mariana Torres (30' e 31'), Lídia Moreira (38') e Carolina Rocha (39'). O resultado deixa a formação de Anta na terceira posição da tabela classificativa, com 25 pontos (a 11 dos líderes SL Benfica e Nun'Álvares, com 36). A 17 de dezembro, a Novasemente visita o Nun'Álvares, pelas 20h00.

PUB

CAFÉ PRÍNCIPE
- DESDE 1978 -
Boas Festas!

Rua 14, nº 473 Espinho
T. 224 050 766

PUB

Boas Festas!

OSTRA CONGELADOS
RUA 18, nº 729 - ESPINHO | 227 346 184

PUB

Barbara Kebab

Rua 23, Nº 50
4500-802 Espinho
Tel.: 224 951 894



PUB

Diagnóstico e reparação
automóvel

PAULO VIEIRA

Rua Heliodoro Pereira da Silva 76
4500-182 Espinho
tlf: 227 327 555 / 916 864 154
paulovieiratavares@sapo.pt

PUB

Rua 14, n.637 — 4500-227 Espinho

FREEDOM
adventure & lifestyle **OUTDOOR**

Tel.: 910 960 636 freedomoutdoor.pt
info@freedomoutdoor.pt

PUB

Boas festas!

SÓPEQUENINOS

Rua 23, Nº 342
Espinho
T. 22 731 01 06
www.sopequeninos.

PUB

Boas festas!

Amore mio

Rua 4, nº 607 - Espinho || T. 919 209 509



Aipal

**NO CORAÇÃO
DE ESPINHO,
DESDE 1964**



R. 18, 1029
R. 23, 55
R. 26, 972
R. 19, 241
R. 39, 259
R. 6 (Marinha)



beatriz dos panos

Neste Natal, envolva os seus momentos especiais com a suavidade dos nossos panos.

Desejamos a todos

BOAS FESTAS



votos de um Natal #Perfeito

www.projectoperfeito.com